

Relatório Anual 2016



CIATox/SC

Florianópolis/SC, 2017



Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde
Super. de Serviços Espec. e Regulação



CIATox/SC
Centro de Informação e Assistência
Toxicológica de Santa Catarina
(CIATox/SC)



Universidade Federal de Santa
Catarina (UFSC)
Hospital Universitário

CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE SANTA CATARINA (CIATox/SC)

RELATÓRIO ANUAL 2016

Organizadores:

Marlene Zannin

Marisete Canello Resener

Danielle Bibas Legat Albino

Adriana de Mello Barotto

Pablo Moritz

Taciana Mara da Silva Seemann

Carlos Alberto Leal da Costa

Florianópolis, Santa Catarina

2017

- (c) 2017. Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago. Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina : Relatório Anual 2016/ Universidade Federal de Santa Catarina, Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Serviços Especializados e Regulação ; Organizadores, Marlene Zannin . . . [et al.].- Florianópolis, SC : HU/UFSC, 2017.

É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Elaboração e edição:

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC)

Endereço: Hospital Universitário – HU -
Rua Professora Maria Flora Pausewang, S/N
Campus Universitário - Bairro Trindade
Florianópolis - SC - Brasil - CEP 88036-800

Telefone: (48) 3721-9083

Telefone de Emergência: 0800643-5252

E-mails: ciatoxsc.hu@contato.ufsc.br, ciatoxsc@saude.sc.gov.br

Periodicidade: Anual

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

U58c Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina : Relatório Anual 2016/ Universidade Federal de Santa Catarina, Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Serviços Especializados e Regulação ; Organizadores, Marlene Zannin . . . [et al.].- Florianópolis, SC : HU/UFSC, 2017.

53 p. : il., gráfs., tabs.

Inclui referências

1. Toxicologia - Santa Catarina - Relatórios. 2. Toxicologia - Serviços de informação - Santa Catarina. I. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Serviços Especializados e Regulação. II. Barotto, Adriana de Mello. III. Título.

CDU: 615.9 (816.4)

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Compõem os Organizadores desta publicação:

Marlene Zannin
Marisete Canello Resener
Danielle Bibas Legat Albino
Adriana de Mello Barotto
Pablo Moritz
Taciana Mara da Silva Seemann
Carlos Alberto Leal da Costa

Os dados de atendimento aqui apresentados são fruto do trabalho da equipe de funcionários e estagiários do **Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC)**, que mantiveram um serviço de plantão durante 24 horas, prestando informações específicas, em caráter de urgência, aos profissionais de saúde da rede hospitalar e ambulatorial e informações de caráter educativo/preventivo à população do estado de Santa Catarina.

A todos, nossos agradecimentos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Serviços Especializados e Regulação ; Organizadores, Marlene Zannin [et al.]. Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina: **Relatório Anual 2016**. Florianópolis (SC): CIATox/SC, 2017. 52p.

RESUMO

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC) realizou aproximadamente 210.000 atendimentos para suporte ao diagnóstico e tratamento de intoxicações, desde que iniciou suas atividades em 1984. No ano de 2016 foram 13.055 atendimentos, dos quais 12,375 (94,8%) casos de exposição humana, 90 (0,7%) casos de exposição animal e 590 (4,5%) solicitações de informação, sem a existência de uma vítima exposta. Além do atendimento dos casos foram realizados mais 29.167 acompanhamentos de casos até o encerramento e 54 atividades de educação ou orientação em grupo na comunidade ou para profissionais da saúde. O CIATox/SC recebeu 350 animais para identificação. Os grupos de agentes responsáveis pelo maior número de atendimentos foram os Medicamentos (27,0%) e os Animais Peçonhentos/Venenosos (26,8%). A maioria das solicitações foi proveniente do estado de Santa Catarina, sendo 28,1% da Macrorregião da Grande Florianópolis. Os meses quentes são os de maior ocorrência de atendimentos, principalmente em decorrência do aumento do número de casos de animais peçonhentos. A maior parte das solicitações foi realizada por profissionais da área da saúde (84,5%), principalmente médicos (76,5%) provenientes de Hospitais (62,2%), Unidades de Pronto Atendimento (15,3%) e Unidades Básicas de Saúde (5,8%). Nos casos humanos a exposição ocorreu principalmente nas residências (70,6%) em zona urbana (70,0%). A distribuição dos casos humanos por gênero é semelhante entre o gênero feminino (51,3%) e masculino (48,3%). Observa-se predominância das exposições na faixa etária das crianças de 1 a 4 anos (16,9%), nos adultos jovens de 20 a 29 anos (17,7%) e de 30 a 39anos (15,2%). A principal circunstância de exposição foi acidental (55,0%), seguida das tentativas de suicídio (22,6%) e do acidente ocupacional (8,3%). A via oral foi a mais comum em 43,4% dos casos; seguida da mordida, picada ou contato com animais (39,0%). A maior parte das exposições humanas atendidas em 2016 foram exposições em que o paciente apresentou manifestações clínicas leves (54,4%). Ocorreram 76 óbitos em um total de 12.375 casos atendidos (0,6%). Destes, 59 casos (0,5%) foram óbitos relacionados à intoxicação e 17 casos (0,1%) foram óbitos por outra causa. Dos 59 óbitos decorrentes de intoxicação 17 foram causados por Agrotóxicos (28,8%), 15 por Medicamentos (25,4%), 13 por Drogas de Abuso (22,0%), cinco por Produtos Químicos (8,5%), cinco (13,7%) pela Associação de Grupos, dois por Animais Peçonhentos (3,4%) e dois (3,4%) por Produtos Veterinários. A circunstância mais frequente, nos casos que evoluíram a óbito, foi a tentativa de suicídio com 35 casos (59,3%). Na distribuição dos óbitos de acordo com o gênero do paciente houve predominância do gênero masculino com 37 casos (62,7%) e 22 casos do feminino (37,3%). A faixa etária de maior ocorrência foi de 30 a 39 anos (14 casos).

Palavras-chave:Toxicologia. Epidemiologia. Atendimentos. Intoxicações. Santa Catarina.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Número de atendimentos registrados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), no período de maio 1984 a dez de 2016.	10
Figura 2: Atendimentos por município de Santa Catarina. CIATox/SC, 2016.	12
Figura 3: Distribuição do número de atendimentos por mês do atendimento. CIATox/SC, 2016.	13
Figura 4: Distribuição do número de atendimentos por dia da semana e turno. CIATox/SC, 2016.	13
Figura 5: Número de atendimentos, segundo o gênero do paciente. CIATox/SC, 2016.	17
Figura 6: Número de atendimentos, segundo a faixa etária dos pacientes. CIATox/SC, 2016.	17
Figura 7: Distribuição segundo a faixa etária por gênero da vítima. CIATox/SC, 2016.	18
Figura 8: Distribuição segundo a faixa etária para as circunstâncias Acidental e Tentativa de suicídio. CIATox/SC, 2016.	20
Figura 8: Distribuição dos casos de óbitos de acordo com o gênero. CIATOX/SC, 2016.	26
Figura 9: Distribuição dos casos de óbitos de acordo com a faixa etária. CIATOX/SC, 2016.	27
Os dados completos dos óbitos do ano de 2016 são apresentados no Apêndice A	27

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Conceitos das Circunstâncias da exposição.....	19
Tabela 1: Síntese das atividades realizadas pelo CIATox/SC no ano de 2016.	10
Tabela 2: Número de atendimentos, por grupo de agentes e tipo de atendimento realizados no CIATox/SC, 2016.	11
Tabela 3: Número de atendimentos, por Macrorregião e Região de Saúde de Santa Catarina. CIATox/SC, 2016.	11
Tabela 4: Distribuição do número de atendimentos por categoria do solicitante. CIATox/SC, 2016. .	14
Tabela 5: Número de atendimentos, segundo local e meio da solicitação. CIATox/SC, 2016.	14
Tabela 6: Número de atendimentos, por grupo de agentes. CIATox/SC, 2016.	16
Tabela 7: Número de atendimentos, segundo local da exposição. CIATox/SC, 2016.	16
Tabela 8: Número de atendimentos, segundo a circunstância da exposição. CIATox/SC, 2016.	18
Tabela 9: Número de atendimentos, segundo a zona da exposição. CIATox/SC, 2016.	20
Tabela 10: Número de atendimentos, segundo o tipo de exposição. CIATox/SC, 2016.	20
Tabela 11: Número de atendimentos, segundo a via da exposição. CIATox/SC, 2016.	21
Tabela 12: Número de atendimentos, segundo o desfecho (avaliação final do caso). CIATox/SC, 2016.	22
Tabela 13: Número de atendimentos, segundo o desfecho e grupo de agentes. CIATox/SC, 2016. ...	23
Tabela 14: Número de casos por grupo de agentes, óbitos e índice de letalidade. CIATox/SC, 2016.	24
Tabela 15: Frequência das substâncias envolvidas nos óbitos. CIATox/SC, 2016.	25
Tabela 16: Óbitos registrados de acordo com o grupo de agentes e a circunstância da ocorrência. CIATox/SC, 2016.	26
Tabela 17: Substâncias mais frequentes envolvidas nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	28
Tabela 18: Medicamentos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	28
Tabela 19: Agrotóxicos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	36
Tabela 20: Inseticidas de uso Doméstico por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	38
Tabela 21: Raticidas por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	39
Tabela 23: Produtos Químicos de Uso Residencial/Industrial por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	40
Tabela 24: Produtos Domissanitários por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	41
Tabela 25: Produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	42
Tabela 26: Drogas de abuso, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	42
Tabela 27: Alimentos, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	42
Tabela 28: Metais, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	43
Tabela 29: Outros e Diagnóstico Diferencial, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	43
Tabela 30: Plantas e Fungos, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	43
Tabela 31: Animais Peçonhentos/Venenosos e Animais Não Peçonhentos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.	45

SUMÁRIO

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO	9
1 DADOS GERAIS DOS ATENDIMENTOS	10
2 IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS DO SETOR DE BIOLOGIA	15
3 DADOS DOS ATENDIMENTOS DOS CASOS HUMANOS	15
4 DADOS POR GRUPO DE AGENTES NOS CASOS HUMANOS	27
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICES 47	
APÊNDICE A –TABELA DOS ÓBITOS DO ANO DE 2016. CIATOX/SC	48
APÊNDICE B – TELA PRINCIPAL, INTERFACE DO DATATOX - SISTEMA BRASILEIRO DE DADOS DE INTOXICAÇÕES.	52
APÊNDICE C – TELA PRINCIPAL, INTERFACE DO SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE DADOS REGISTRADOS NO DATATOX - DATATOX/BI.....	53

APRESENTAÇÃO

O Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina (CIT/SC), a partir de 15 de setembro de 2017, passou a adotar a seguinte nomenclatura: “*Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC)*”, em atendimento à Portaria Ministerial n. 1.678/MS/2015, de 02 de outubro de 2015, que visa padronizar os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) como estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma, da Rede de Atenção as Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.

O Centro, implantado em maio de 1984, mantém um serviço de plantão durante 24 horas, onde presta informações específicas, em caráter de urgência, aos profissionais de saúde da rede hospitalar e ambulatorial e informações de caráter educativo/preventivo à população em geral, diretamente ou através do telefone 0800 643 5252.

É um serviço da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina, vinculado à Superintendência de Serviços Especializados e Regulação, localiza-se no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago em parceria técnica com a Universidade Federal de Santa Catarina, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 2016TN000002 (2016). Por meio desta parceria, o CIATox/SC vem há anos contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência, redução da morbimortalidade das intoxicações e dos custos finais do sistema de saúde. No período de 1984 até 2016 foram registrados aproximadamente 210.000 atendimentos.

Todos os atendimentos são registrados e acompanhados até a evolução final em um sistema informatizado. Desde 2014 o CIATox/SC usa como sistema de registro digital dos atendimentos, o software DATATOX (Apêndice B e C). O DATATOX é um sistema informatizado de registro, acompanhamento, armazenamento, processamento e recuperação dos dados de atendimentos de casos de exposição humana, animal e de solicitações de informação. Foi desenvolvido pela equipe de TELEMEDICINA da UFSC, com aporte financeiro da FINEP e do PPSUS (CNPq/FAPESC), de 2008 a 2014. Atualmente está em fase de aperfeiçoamento pela mesma equipe.

A seguir estão apresentados os dados de atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina do ano de 2016.

1 DADOS GERAIS DOS ATENDIMENTOS

Desde que iniciou suas atividades em 1984, o Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), realizou aproximadamente 210.000 atendimentos para suporte ao diagnóstico e tratamento de intoxicações (Figura 1).

No ano de 2016 foram 13.055 atendimentos, dos quais 12.375 casos humanos (94,8%), 90 casos animais (0,7%) e 590 casos de informação (4,5%). Considera-se *Exposição Humana* o caso de exposição ou suspeita de exposição a algum agente com potencial tóxico quando a vítima é uma pessoa e *Exposição Animal* o caso de exposição ou suspeita de exposição quando a vítima é um animal. Na *Informação* ocorre o registro de solicitação de informação sobre qualquer agente tóxico, identificação de animais ou plantas ou outro tipo de informação e não há presença de vítima.

Foram realizados mais 29.167 acompanhamentos de casos até o encerramento. Além do atendimento dos casos foram realizadas 54 atividades de educação ou orientação em grupo na comunidade ou para profissionais da saúde (Tabela 1).

Figura 1: Número de atendimentos registrados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), no período de maio 1984 a dez de 2016.

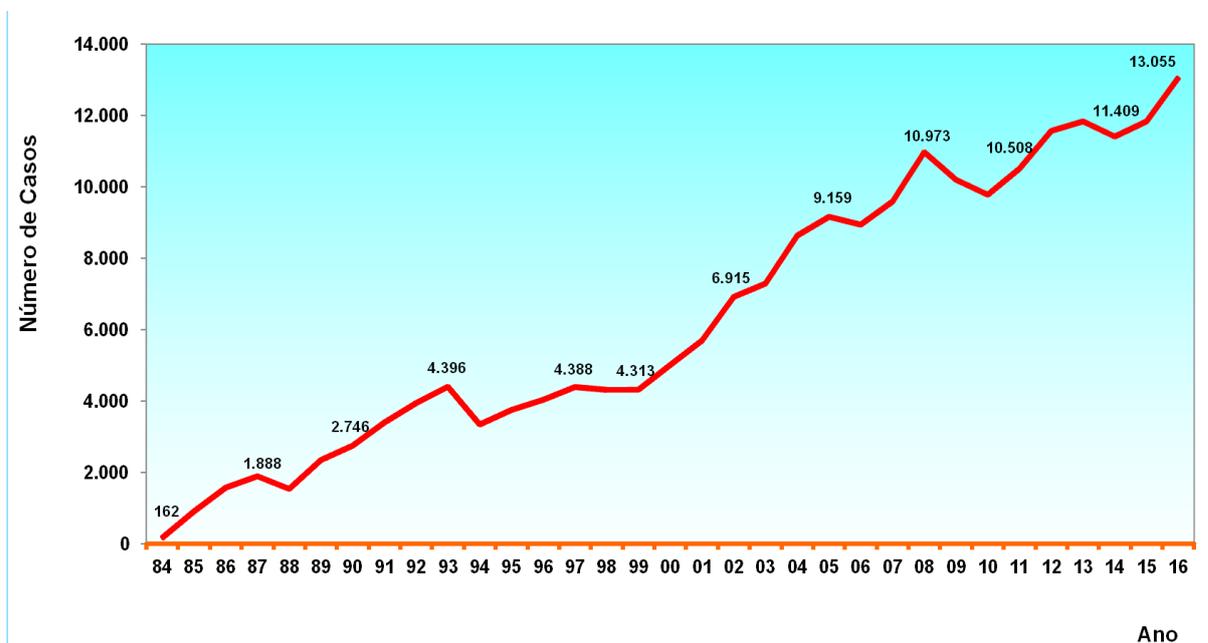


Tabela 1: Síntese das atividades realizadas pelo CIATox/SC no ano de 2016.

ATIVIDADE	Nº
Atendimento de casos humanos, animais e informações	13.055
Acompanhamento dos casos	29.167
Atividades educativas	54
TOTAL	42.276

Os grupos de agentes responsáveis pelo maior número de atendimentos foram os Medicamentos (27,0%), seguidos pelos Animais Peçonhentos/Venenosos (26,8%) (Tabela 2).

Tabela 2: Número de atendimentos, por grupo de agentes e tipo de atendimento realizados no CIATox/SC, 2016.

Grupo de Agentes	Humano		Animal		Informação		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
MEDICAMENTOS	3.442	27,8	7	7,8	56	9,5	3.505	26,8
ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS	3.245	26,2	18	20,0	216	36,6	3.479	26,6
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL / OUTROS	2.195	17,7	4	4,4	16	2,7	2.215	17,0
PRODUTOS QUÍMICOS RESIDENCIAIS OU INDUSTRIAIS	604	4,9	14	15,6	29	4,9	647	5,0
AGROTÓXICOS	537	4,3	17	18,9	24	4,1	578	4,4
PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS	540	4,4	2	2,2	9	1,5	551	4,2
ANIMAIS NÃO PEÇONHENTOS/NÃO VENENOSOS	405	3,3	1	1,1	111	18,8	517	4,0
ASSOCIAÇÃO DE GRUPO	394	3,2	1	1,1	14	2,4	409	3,1
DROGAS DE ABUSO	275	2,2			4	0,7	279	2,1
RATICIDAS	195	1,6	3	3,3	3	0,5	201	1,5
PLANTAS E FUNGOS	177	1,4	5	5,6	12	2,0	194	1,5
COSMÉTICOS E HIGIENE PESSOAL	133	1,1	1	1,1	3	0,5	137	1,0
INSETICIDAS DE USO DOMÉSTICO	113	0,9	9	10,0	2	0,3	124	0,9
PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO	97	0,8	8	8,9	3	0,5	108	0,8
ALIMENTOS	14	0,1					14	0,1
METAIS	9	0,1			2	0,3	11	0,1
INFORMAÇÃO					86	14,6	86	0,7
TOTAL	12.375	100	90	100,0	590	100	13.055	100

Dos atendimentos realizados no ano de 2016, 97% foram provenientes do estado de Santa Catarina. De 295 municípios de Santa Catarina, 255 (86,4%) utilizaram o serviço do CIATox/SC, demonstrando a ampla cobertura do serviço.

A tabela 3 apresenta o número de atendimentos de acordo com o município do solicitante, por Macrorregião e pelas 16 Regiões de Saúde do Estado de Santa Catarina. A figura 2 apresenta o mapa de atendimento por município do solicitante.

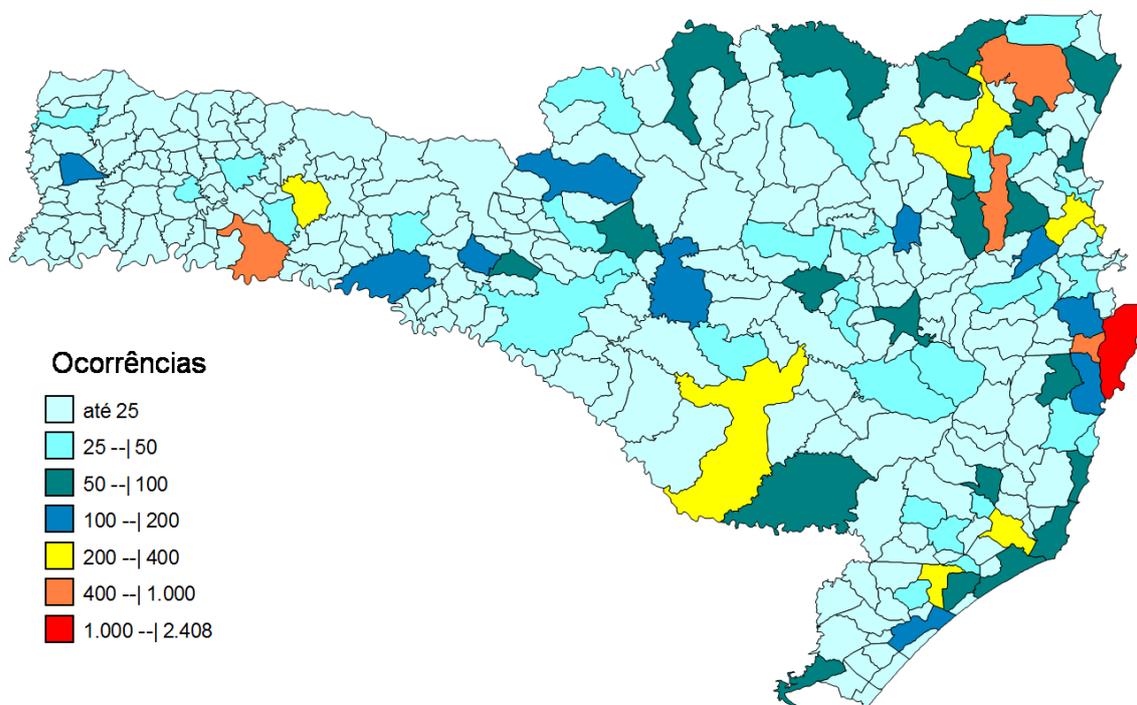
Tabela 3: Número de atendimentos, por Macrorregião e Região de Saúde de Santa Catarina. CIATox/SC, 2016.

Macrorregiões e Regiões de Saúde de SC	Nº	%
MACROREGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	3.559	28,1%
Região de Saúde da Grande Florianópolis	3.559	28,1%
MACROREGIÃO SUL	1.710	13,5%
Região de Saúde Carbonífera	704	5,6%
Região de Saúde de Laguna	651	5,1%
Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense	355	2,8%
MACROREGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ	1.673	13,2%
Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí	750	5,9%
Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí	923	7,3%

Continua...

Macrorregiões e Regiões de Saúde de SC	Nº	%
Continuação		
MACRORREGIÃO DO GRANDE OESTE	1.518	12,0%
Região de Saúde de Xanxerê	412	3,3%
Região de Saúde do Extremo Oeste	363	2,9%
Região de Saúde do Oeste	743	5,9%
MACRORREGIÃO DO NORDESTE	1.461	11,5%
Região de Saúde do Nordeste	1.461	11,5%
MACRORREGIÃO DO MEIO OESTE	1.109	8,8%
Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense	304	2,4%
Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe	453	3,6%
Região de Saúde do Meio Oeste	352	2,8%
MACRORREGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ	826	6,5%
Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí	826	6,5%
MACRORREGIÃO DA SERRA CATARINENSE	350	2,8%
Região de Saúde da Serra Catarinense	350	2,8%
MACRORREGIÃO DO PLANALTO NORTE	448	3,5%
Região de Saúde do Planalto Norte	448	3,5%
Total	12.654	100,0

Figura 2: Atendimentos por município de Santa Catarina. CIATox/SC, 2016.



Os meses quentes são os de maior ocorrência de atendimentos, principalmente em decorrência do aumento do número de acidentes com os animais peçonhentos (Figura 3). A Figura 4 apresenta a distribuição do número de atendimentos por dia da semana e turno do atendimento.

Figura 3: Distribuição do número de atendimentos por mês do atendimento. CIATox/SC, 2016.

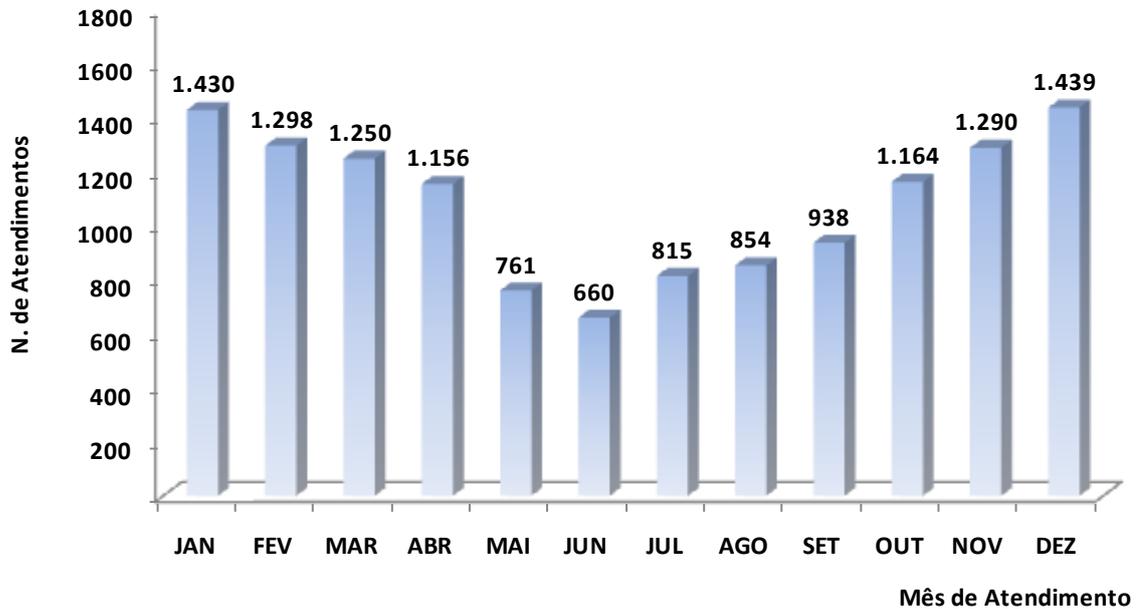
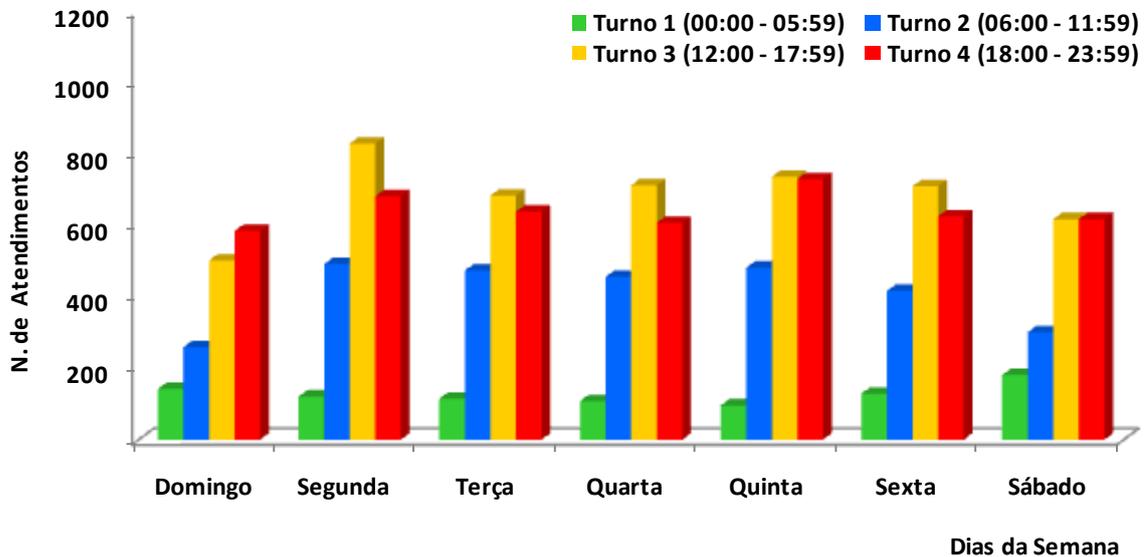


Figura 4: Distribuição do número de atendimentos por dia da semana e turno. CIATox/SC, 2016.



A maior parte das solicitações foi realizada por profissionais da área da saúde (84,5%), principalmente médicos (76,5%). Em apenas 9,1% dos casos foi o próprio paciente e/ou familiar, demonstrando a necessidade de uma maior divulgação do serviço à população em geral, diminuindo a necessidade de procurar um serviço de saúde em alguns casos (Tabela 4).

Tabela 4: Distribuição do número de atendimentos por categoria do solicitante. CIATox/SC, 2016.

Categoria do Solicitante	nº	%
Médico	9.987	76,5
Enfermeiro	879	6,7
Parente/Familiar	696	5,3
Paciente	494	3,8
Estudante de Medicina	338	2,6
Técnico ou Auxiliar de Enfermagem	56	0,4
Farmacêutico	52	0,4
Veterinário	41	0,3
Estudante de outra área da saúde	33	0,3
Outro profissional	348	2,6
Ignorado	131	1,0
TOTAL	13.055	100

O contato com o CIATox/SC poderá ser realizado por meio telefônico, presencial ou outro e de diversos locais. O atendimento telefônico foi 94,1%, proveniente principalmente dos serviços de saúde. A procura de orientação vinda dos *Hospitais* foi de 62,2%, seguido das *Unidades de Pronto Atendimento* (15,3%), *Residências* (10,0%) e *Unidades Básicas de Saúde* (5,8%) (Tabela 5).

Tabela 5: Número de atendimentos, segundo local e meio da solicitação. CIATox/SC, 2016.

Local/Meio	Telefônico	Presencial	Outro	Total	
				n	%
Hospital	7.642	476		8.118	62,2
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1.997			1.997	15,3
Residência	1.300			1.300	10,0
Unidade Básica de Saúde (UBS)	756			756	5,8
CIAT/Ambulatório de Toxicologia		193		193	1,5
Consultório/Clínica Particular	120			120	0,9
Local de Trabalho	90			90	0,7
E-mail			68	68	0,5
SAMU	43			43	0,3
Clínica Veterinária	36			36	0,3
Público	29			29	0,2
Vigilância Epidemiológica	29			29	0,2
Farmácia	23			23	0,2
Unid. Móvel de Nível Pré-hospitalar Part.	19			19	0,1
Escola/Creche	14			14	0,1
Vigilância Sanitária	7			7	0,1
CIAT (Outro)	34			34	0,3
Outro	151		28	179	1,4
TOTAL	12.290	669	96	13.055	100,0

2 IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS DO SETOR DE BIOLOGIA

O setor de Biologia do CIATox/SC recebeu durante o ano de 2016, (350) animais para identificação (entre recebimentos diretos e fotos encaminhadas via internet), destes (156) foram lagartas da espécie *Lonomia obliqua*, a maioria encaminhada ao Instituto Butantan, em São Paulo, para a produção do soro anti-Lonômico. Aproximadamente (26) animais foram trazidos por consequência de acidentes com vítimas humanas.

Entre os animais peçonhentos identificados a maior quantidade recebida foi de lagartas (186), seguido por serpentes (57), aranhas (53), escorpiões (21) e outros (40).

O CIATox/SC forneceu um total de (35) informações dentre identificações por fotos, palestras em outras instituições e orientações em geral aos requisitantes, diretamente no Centro, via telefone ou email, relacionadas a animais peçonhentos ou possivelmente peçonhentos e plantas tóxicas.

Foram distribuídos aproximadamente 20.000 folhetos informativos sobre o serviço para as unidades de saúde e para a população em geral.

3 DADOS DOS ATENDIMENTOS DOS CASOS HUMANOS

O CIATox/SC realizou 12.375 atendimentos de casos humanos no ano de 2016. Os grupos de agentes responsáveis pelo maior número de atendimentos foram os Medicamentos (27,8%) e os Animais Peçonhentos/Venenosos (26,2%) (Tabela 6).

Em diversos atendimentos humanos o requisitante entra em contato com o serviço por suspeita de intoxicação e após análise clínica e/ou laboratorial pela equipe do CIATox/SC conclui tratar-se de outros diagnósticos (17,7%). Estes casos são registrados no grupo *Outros*, como *Suspeita de Intoxicação ou Suspeita de Animais Peçonhentos* e são encerrados como *Diagnóstico Diferencial*.

Em *Associação de Grupo* (3,2%) são contados os atendimentos dos casos em que há exposição a mais de um grupo de agentes, como por exemplo, exposição a *Medicamentos* e *Drogas de Abuso*, associação frequentemente observada.

Tabela 6: Número de atendimentos, por grupo de agentes. CIATox/SC, 2016.

Grupo de Agentes	Humano	
	nº	%
Medicamentos	3.442	27,8
Animais Peçonhentos/Venenosos	3.245	26,2
Produtos Químicos Residenciais ou Industriais	604	4,9
Produtos Domissanitários	540	4,4
Agrotóxicos	537	4,3
Animais Não Peçonhentos/Não Venenosos	405	3,3
Associação de Grupo	394	3,2
Drogas de Abuso	275	2,2
Raticidas	195	1,6
Plantas e Fungos	177	1,4
Cosméticos e Higiene Pessoal	133	1,1
Inseticidas de uso Doméstico	113	0,9
Produtos de Uso Veterinário	97	0,8
Alimentos	14	0,1
Metais	9	0,1
Outros/Diagnóstico Diferencial	2.195	17,7
Total	12.375	100,0

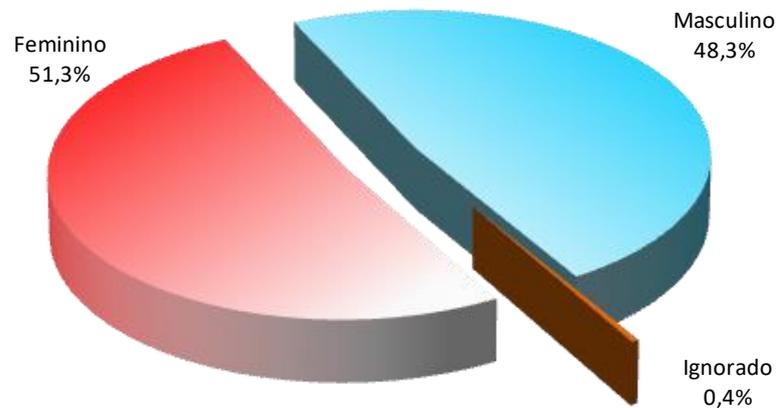
A exposição a agentes potencialmente tóxicos pode acontecer em diversos ambientes, como nas residências, trabalho, ambiente externos, escolas, entre outros. A Tabela 7 apresenta o local onde o paciente estava no momento em que ocorreu a exposição a algum agente tóxico. Observa-se que, apesar da maior parte das exposições terem ocorrido nas *Residências*, habitual ou outra (73,0%), apenas 6,3% das solicitações foram procedentes de residências, a maioria foi dos serviços de saúde. Isso evidencia a necessidade de divulgação do serviço do CIATox/SC para que a população entre em contato assim que ocorrer a exposição, recebendo as orientações e condutas adequadas ao caso. A ligação para um CIATox, muitas vezes evita a necessidade de atendimento em serviços de saúde ou evita que sejam feitos tratamentos desnecessários ou mesmo contraindicados.

Tabela 7: Número de atendimentos, segundo local da exposição. CIATox/SC, 2016.

Local da Exposição	nº	%
Residência - Habitual	8.738	70,6
Ambiente Externo/Público	1.429	11,5
Local de Trabalho	1.002	8,1
Residência - Outra	294	2,4
Escola/Creche	107	0,9
Serviço de Saúde	61	0,5
Outro	93	0,8
Ignorado	651	5,3
Total	12.375	100,0

A distribuição dos casos humanos por gênero é semelhante entre o gênero feminino (51,3%) e masculino (48,3%) (Figura 5).

Figura 5: Número de atendimentos, segundo o gênero do paciente. CIATox/SC, 2016.



Com relação à faixa etária observa-se predominância dos atendimentos as exposições na faixa etária das crianças de 1 a 4 anos (16,9%), nos adultos jovens de 20 a 29 anos (17,7%) e de 30 a 39 anos (15,2%) (Figura 6). Considerando a faixa etária e gênero, observa-se um predomínio do gênero masculino na faixa etária infantil, e do gênero feminino na faixa etária jovem e adulta (Figura 7).

Figura 6: Número de atendimentos, segundo a faixa etária dos pacientes. CIATox/SC, 2016.

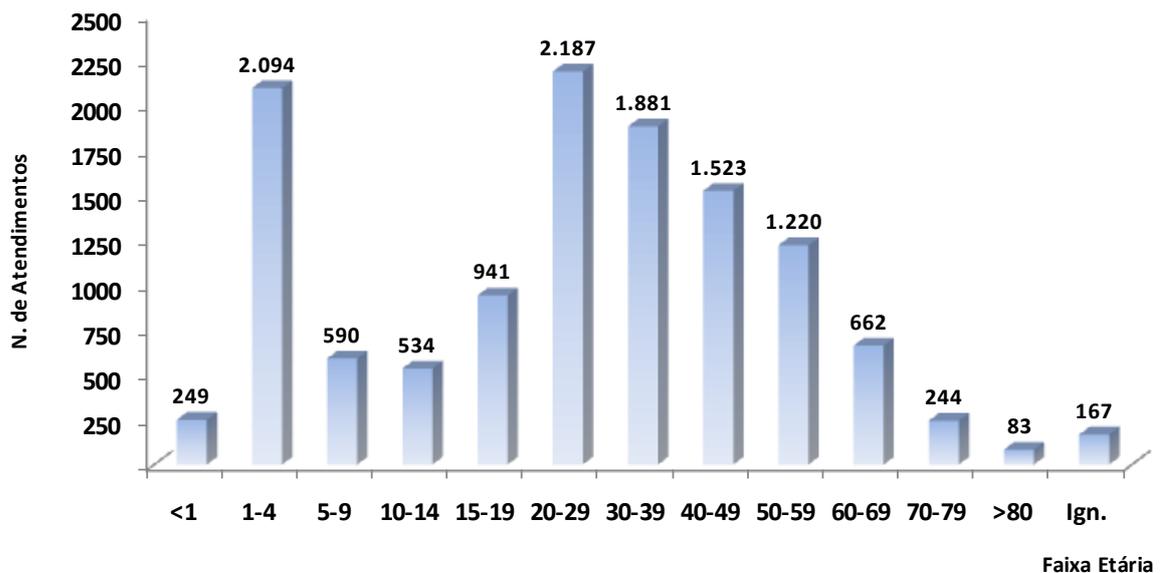
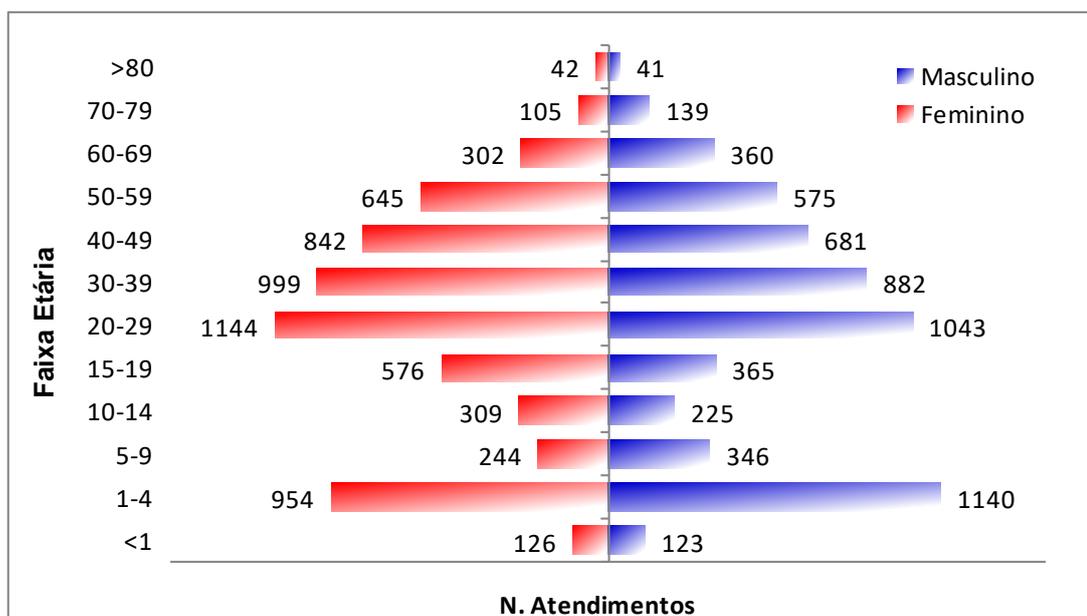


Figura 7: Distribuição segundo a faixa etária por gênero da vítima. CIATox/SC, 2016.

A circunstância da exposição é o motivo ou razão que proporcionou o contato do paciente com o agente tóxico. Poderá ter mais de uma circunstância para um mesmo caso (conceitos no Quadro 1). A principal circunstância foi *Acidental* com 6.857 ocorrências (55,0%), seguida das *Tentativas de Suicídio* 2.812 (22,6%) e do acidente *Ocupacional* 1.031 (8,3%) (Tabela 8).

Tabela 8: Número de atendimentos, segundo a circunstância da exposição. CIATox/SC, 2016.

Circunstância da Exposição	nº	%
Acidental	6.857	55,0
Tentativa de Suicídio	2.812	22,6
Ocupacional	1.031	8,3
Abuso	354	2,8
Erros de Medicação	256	2,1
Automedicação	96	0,8
Uso Terapêutico	86	0,7
Uso Indevido	66	0,5
Reação Adversa	56	0,4
Violência/Maus Tratos/Homicídio	23	0,2
Ingestão Alimentar	22	0,2
Tentativa de Abortamento	6	0,0
Interação Medicamentosa	3	0,0
Aleitamento Materno	2	0,0
Outra	214	1,7
Ignorada	573	4,6
Total	12.457	100,0

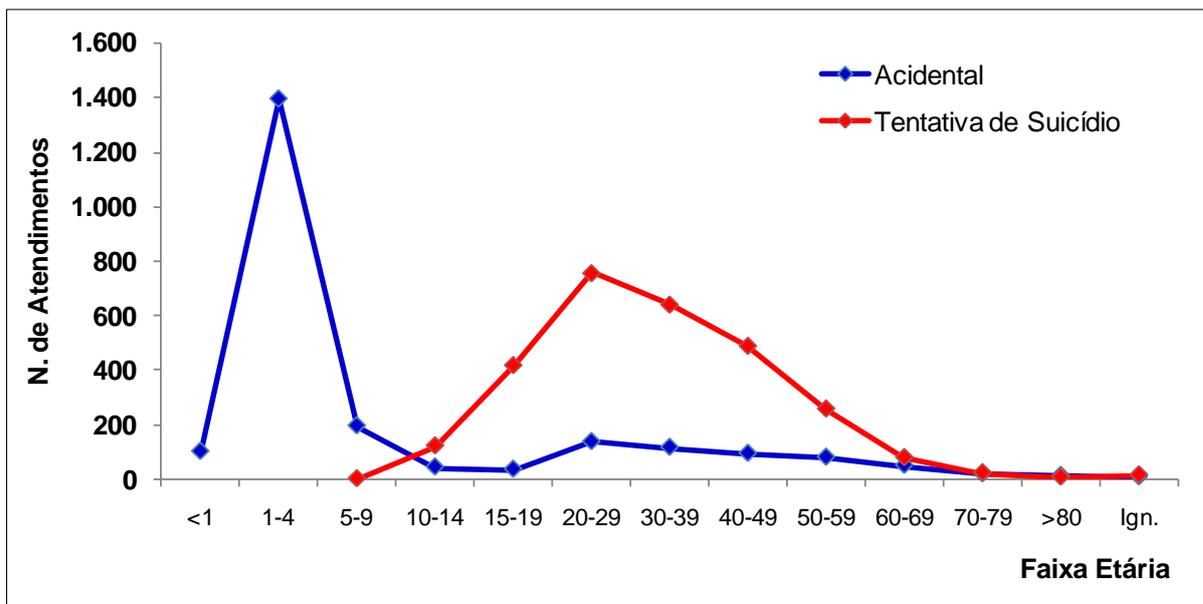
* Pode ter mais de uma circunstância para um mesmo caso.

Quadro 1: Conceitos das Circunstâncias da exposição.

Acidental: Exposições não intencionais inesperadas que não são especificamente definidas nas outras circunstâncias. **Ocupacional:** Exposição a qualquer produto e/ou substância química que ocorre em ambiente externo ou interno durante a atividade laborativa ou relacionada a ela. **Ambiental:** Situação caracterizada pela presença no meio ambiente de um ou mais agentes tóxicos, dependendo de suas características e duração, em maior ou menor grau causam um desequilíbrio ecológico e prejudicam a saúde e o bem estar do homem. **Erro de Medicação:** Erro de medicação é um evento evitável associado ao uso inadequado de medicamento sob controle de um profissional da saúde, do paciente ou de um familiar. O erro pode estar relacionado a vários fatores tais como: dose incorreta, via de administração errada, problemas na preparação, dispensação, rotulagem, troca de embalagem, troca de nomes, prescrição médica inadequada ou outro tipo de erro. Inclui medicamentos ou produtos substituídos (trocados) pelas medicações. **Uso Indevido:** Qualquer situação, não intencional, em que se utilizou um produto e/ou substância química pensando que a mesma teria uma função e, na verdade, teria outra. **Ingestão Alimentar:** Caso de exposição decorrente da ingestão de alimento ou bebida que possa ter constituintes potencialmente tóxicos. **Tentativa de Suicídio:** Caso de exposição, por uso intencional, de qualquer produto e/ou substância química com finalidade de atentar contra a própria vida, com ou sem a intenção de morrer. **Violência/Maus Tratos/Homicídio:** Esta categoria deve ser utilizada para classificar pacientes que são vítimas de outra pessoa com a intenção de prejudicá-los. **Abuso:** Exposição resultante do uso intencional de drogas lícitas (bebidas alcoólicas, nicotina, medicamentos etc.) e/ou ilícitas (proibidas e proscritas no país) ou outro agente tóxico, com a finalidade de se obter um efeito estimulante e/ou alucinógeno, sem intenção suicida. **Tentativa de Abortamento:** Caso de exposição de gestante decorrente do uso de qualquer produto e/ou substância química, de livre e espontânea vontade, com a intenção de provocar aborto. **Reação Adversa:** Reação adversa a medicamento é qualquer efeito prejudicial ou indesejado que se manifeste após a administração do medicamento, em doses normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de uma enfermidade. A reação adversa a medicamentos é considerada como um evento inevitável, ainda que se conheça a sua possibilidade de ocorrência. Poderá ser classificado também como reação adversa casos em que o paciente teve um efeito indesejado devido a uma reação alérgica, hipersensibilidade, ou resposta idiossincrática para o ingrediente ativo (s), ingrediente inativo (s) ou excipiente de cosméticos, alimentos ou outra substância. **Automedicação:** Caso de exposição decorrente do uso de medicamentos sem prescrição ou orientação médica ou odontológica. Considerar os casos em que o paciente utilizou o produto ou substância por iniciativa própria e/ou do cuidador (pai, mãe, familiar, etc), ou por orientação leiga, por exemplo, de balconista de farmácia, vizinho, amigos, curandeiros etc. **Abstinência:** Sinais e sintomas decorrentes da interrupção abrupta da utilização de algum fármaco, produto ou substância que cause dependência. **Uso Terapêutico:** Caso decorrente da utilização de medicamentos com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico, nas indicações e doses adequadas com prescrição médica ou odontológica. **Interação Medicamentosa:** Evento clínico em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou outra substância, administrados concomitantemente, podendo resultar em um aumento ou diminuição na eficácia terapêutica ou nos eventos adversos causados por estes, ou ainda no aparecimento de novos efeitos. **Aleitamento Materno:** Exposição de lactente a algum agente através do leite materno. **Ignorada:** Exposição cujos detalhes são desconhecidos não podendo determinar a circunstância. **Outra:** O motivo da exposição não pode ser enquadrado nos itens acima.

A distribuição das exposições humanas na circunstância acidental, segundo a faixa etária, observa-se predomínio nas crianças de 01 a 04 anos. As tentativas de suicídio são mais frequentes na faixa etária de 20 a 39 anos (excluindo os Grupos dos Animais e Outros). (Figura 8).

Figura 8: Distribuição segundo a faixa etária para as circunstâncias Acidental e Tentativa de suicídio. CIATox/SC, 2016.



*Excluídos os Animais Peçonhentos e Diagnóstico Diferencial

A zona da exposição foi principalmente a zona urbana com 70,0% das ocorrências (Tabela 9). A exposição aguda – única, ou seja, uma exposição única ou contínua a um agente por um período de tempo até 24 horas foi responsável por 90,4% dos casos (Tabela 10).

Tabela 9: Número de atendimentos, segundo a zona da exposição. CIATox/SC, 2016.

Zona da Exposição	nº	%
Urbana	8.667	70,0
Rural	2.180	17,6
Ignorada	1.528	12,3
Total	12.375	100,0

Tabela 10: Número de atendimentos, segundo o tipo de exposição. CIATox/SC, 2016.

Tipo de Exposição	nº	%
Aguda - Única	11.186	90,4
Aguda sobre Crônica	388	3,1
Aguda - Repetida	350	2,8
Crônica	97	0,8
Ignorado	354	2,9
Total	12.375	100,0

A via da exposição é a maneira pela qual o paciente entra em contato com o agente tóxico e tem grande importância no momento do atendimento para avaliar o tipo de tratamento, medidas de descontaminação e avaliação da gravidade do caso. Cada caso de exposição pode ter mais de uma via. A via oral (exposição pela ingestão de alguma substância) foi a mais comum em 43,4% dos casos; seguida da mordida, picada ou contato com animais (39,0%) (Tabela 11).

Tabela 11: Número de atendimentos, segundo a via da exposição. CIATox/SC, 2016.

Via da Exposição	nº	%
Oral	5.543	43,4
Mordida/Picada/Contato	4.985	39,0
Respiratória/Inalatória	678	5,3
Cutânea	598	4,7
Ocular	192	1,5
Nasal	84	0,7
Parenteral	56	0,4
Otológica	1	0,0
Retal	1	0,0
Outra	19	0,1
Não se aplica	167	1,3
Ignorada	446	3,5
Total	12.770	100,0

* Pode ter mais de uma via de exposição para um mesmo caso.

O “*Desfecho*” é a avaliação final definida a partir das manifestações clínicas (sinais ou sintomas) que o paciente apresentou durante o acompanhamento do caso até o encerramento. A maior parte das exposições humanas atendidas em 2016 foram exposições em que o paciente apresentou *Manifestações Clínicas Leves* (54,4%); 14,2% o paciente permaneceu *Sem Manifestações Clínicas*; 17,3% foram considerados como Diagnóstico Diferencial ou confirmada a não exposição. *Manifestações Clínicas Moderadas* e *Graves* foram responsáveis por 4,5% e 1,9% respectivamente. Em 10 casos os pacientes apresentaram *Manifestações Clínicas Graves com Sequelas*

Ocorreram 76 óbitos em um total de 12.375 casos atendidos (0,6%). Destes, 59 casos (0,5%) foram óbitos relacionados à intoxicação e 17 casos (0,1%) foram óbitos por outra causa.

Dos 59 óbitos decorrentes de intoxicação 15 foram causados por Medicamentos (25,4%), 17 por Agrotóxicos (28,8%), 13 por Drogas de Abuso (22,0%), cinco por Produtos Químicos (8,5%), dois por Animais Peçonhentos (3,4%), dois por Produtos de Uso Veterinário (3,4%), cinco (8,5%) pela Associação de Grupos (dois por Agrotóxicos e Drogas de Abuso; dois por Medicamentos e Drogas de Abuso e um por Agrotóxicos e Medicamentos; (Tabelas 12 e 13).

Tabela 12: Número de atendimentos, segundo o desfecho (avaliação final do caso). CIATox/SC, 2016.

Encerramento/Desfecho	nº	%
Manifestações Clínicas Leves	6.728	54,4
Diagnóstico Diferencial ou confirmada a não exposição	2.142	17,3
Sem Manifestações Clínicas (Assintomático)	1.762	14,2
Manifestações Clínicas Moderadas	561	4,5
Exposição não tóxica, sem acompanhamento	354	2,9
Exposição levemente tóxica, sem acompanhamento	263	2,1
Manifestações Clínicas Graves	237	1,9
Ignorado	186	1,5
Óbito	59	0,5
Exposição potencialmente tóxica, sem acompanhamento	56	0,5
Óbito por outra causa	17	0,1
Manifestações Clínicas Graves com Sequelas	10	0,1
Total	12.375	100,0

Tabela 13: Número de atendimentos, segundo o desfecho e grupo de agentes. CIATox/SC, 2016.

Grupo de Agentes	Evolução/Desfecho												
	Óbito	Óbito por outra causa	Manifestações Clínicas Graves com Sequelas	Manifestações Clínicas Graves	Manifestações Clínicas Moderadas	Manifestações Clínicas Leves	Sem Manifestações Clínicas (Assintomático)	Exposição potencialmente tóxica, sem acompanhamento	Exposição levemente tóxica, sem acompanhamento	Exposição não tóxica, sem acompanhamento	Diagnóstico Diferencial (confirmada a não exposição)	Ignorado	Total
Medicamentos	15		1	121	213	1.758	926	20	83	216	44	45	3.442
Animais Peçonhentos/Venenosos	2		4	28	175	2.820	101	7	10	17	60	23	3.247
Diagnóstico Diferencial/Outros		17			5	181	20	5	1	16	1.868	81	2.194
Produtos Químicos residenciais ou Industriais	5		1	2	21	377	110	3	46	17	16	6	604
Produtos Domissanitários			1	2	13	309	148	4	41	13	7	2	540
Agrotóxicos	17		2	28	23	306	103	2	16	5	29	6	537
Animais Não Peçonhentos/Não Venenosos					1	257	43		2	21	80		404
Associação de Grupo	5			35	38	228	49	6	10	3	12	8	394
Drogas de Abuso	13		1	19	56	142	19	6	4		9	6	275
Raticidas					2	52	116	3		14	2	6	195
Plantas e Fungos					4	123	19		17	6	5	3	177
Cosméticos e Higiene Pessoal					2	51	48		14	16	1	1	133
Inseticidas de uso Doméstico				1	2	48	43		11	3	5		113
Produtos de Uso Veterinário	2			1	3	61	11		9	6	4		97
Alimentos					1	6	3			2	2		14
Metais					2	3	3					1	9
Total	59	17	10	237	561	6.722	1.762	56	264	355	2.144	188	12.375

Na Tabela 14 pode ser observado o número de casos, óbitos e índice de letalidade, excluindo os casos do grupo de diagnóstico diferencial. Embora a letalidade das intoxicações em geral seja considerada baixa (0,58), observa-se uma letalidade acima da média nos grupos de Drogas de Abuso (4,73), Agrotóxicos (3,17), Associação de Grupos (1,27), Produtos de uso veterinário (2,06) e Produtos Químicos (0,83).

A Tabela 15 apresenta a lista e a frequência de substâncias envolvidas nos óbitos.

Tabela 14: Número de casos por grupo de agentes, óbitos e índice de letalidade. CIATox/SC, 2016.

Grupo de Agentes	Casos		Óbitos		Letalidade
	nº	%	nº	%	%
Agrotóxicos	537	5,3	17	28,8	3,17
Medicamentos	3.442	33,8	15	25,4	0,44
Drogas de Abuso	275	2,7	13	22,0	4,73
Associação de Grupo	394	3,9	5	8,5	1,27
Prod. Químicos Resid. ou Industriais	604	5,9	5	8,5	0,83
Animais Peçonhentos/Venenosos	3.245	31,9	2	3,4	0,06
Produtos de Uso Veterinário	97	1,0	2	3,4	2,06
Alimentos	14	0,1	-	-	-
Animais não Peçonhentos/Não Venenosos	405	4,0	-	-	-
Cosméticos e Higiene Pessoal	133	1,3	-	-	-
Inseticidas de Uso Doméstico	113	1,1	-	-	-
Metais	9	0,1	-	-	-
Plantas e Fungos	177	1,7	-	-	-
Produtos Domissanitários	540	5,3	-	-	-
Raticidas	195	1,9	-	-	-
Total	10.180	100,0	59	100,0	0,58

*Excluído o grupo Diagnóstico Diferencial/Outros

Tabela 15: Frequência das substâncias envolvidas nos óbitos. CIATox/SC, 2016.

GRUPO/SUBSTÂNCIA	nº	GRUPO/SUBSTÂNCIA	nº
MEDICAMENTOS	36	Chumbinho (carbamato ou organofosforado)	3
Ácido valpróico	3	Glifosato	3
Carbonato de lítio	3	Malationa	1
Diazepam	3	Difenoconazol	1
Amitriptilina	3	Metomil	1
Duloxetina	2	DROGAS DE ABUSO	21
Alprazolam	2	Cocaína	12
Propafenona	2	Etanol	3
Antidepressivo tricíclico não det.	2	Thc - tetraidrocanabinol	3
Venlafaxina	2	Crack	2
Metilfenidato	1	Droga de abuso não determinada	1
Sertralina	1	Álcool etílico	1
Carvedilol	1	PROD. QUÍMICOS RESID. OU IND.	6
Trazodona	1	Hidróxido de sódio	3
Levomepromazina	1	Combustíveis para aviação	1
Atenolol	1	Álcool metílico	1
Prometazina	1	Cianeto de potássio	1
Carbamazepina	1	PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO	4
Ramipril	1	Triclorfom	1
Digoxina	1	Fentiona	1
Clonazepam	1	Cipermetrina	1
Anfotericina B	1	Clorpirifós	1
Clorpromazina	1	ANIMAIS PEÇONH./VENENOSOS	2
Clortalidona	1	Bothrops diporus (Jararaca)	1
AGROTÓXICOS	25	Appis mellifera (Abelha)	1
Paraquate	12		
Diurom	4		

*Um mesmo caso pode haver mais de uma substância envolvida.

A circunstância mais frequente, nos casos que evoluíram a óbito, foi tentativa de suicídio com 35 casos (59,3%) A Tabela 16 apresenta os grupos de agentes e as circunstâncias da ocorrência.

Na distribuição dos casos de óbitos de acordo com o gênero do paciente houve predominância do gênero masculino com 37 casos (62,7%) e 22 casos feminino (37,3%). A faixa etária de maior ocorrência foi de 30 a 39 anos (14 casos) (Figuras 8 e 9).

Tabela 16: Óbitos registrados de acordo com o grupo de agentes e a circunstância da ocorrência. CIATox/SC, 2016.

Circunstância da Exposição	Grupo de Agentes							TOTAL	%
	Agrotóxicos	Animais Peçonhentos	Associação de Grupo	Drogas de Abuso	Medicamentos	Produtos Veterinários	Produtos Químicos		
Tentativa de Suicídio	16		4		10		5	35	59,3
Abuso				13				13	22,0
Uso Terapêutico					4			4	6,8
Ocupacional		2						2	3,4
Erro de Medicação - Dose					1			1	1,7
Erro de Medicação - Troca de Embalagens						1		1	1,7
Uso Indevido						1		1	1,7
Violência/Maus Tratos/Homicídio	1							1	1,7
Tentativa de Suicídio + Abuso			1					1	1,7
Total	17	2	5	13	15	2	5	59	100

Figura 8: Distribuição dos casos de óbitos de acordo com o gênero. CIATOX/SC, 2016.

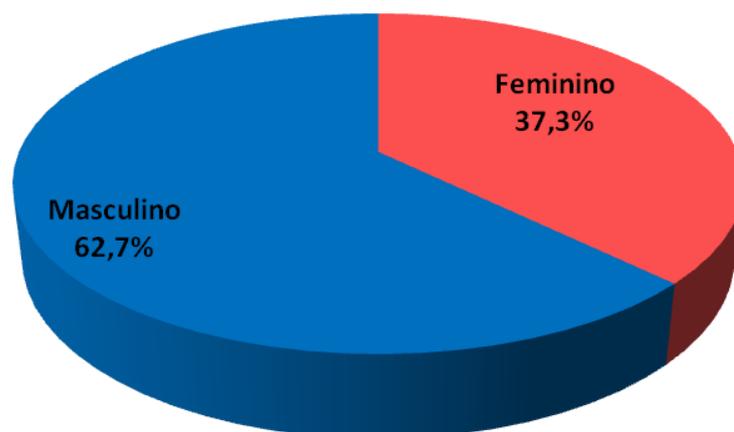
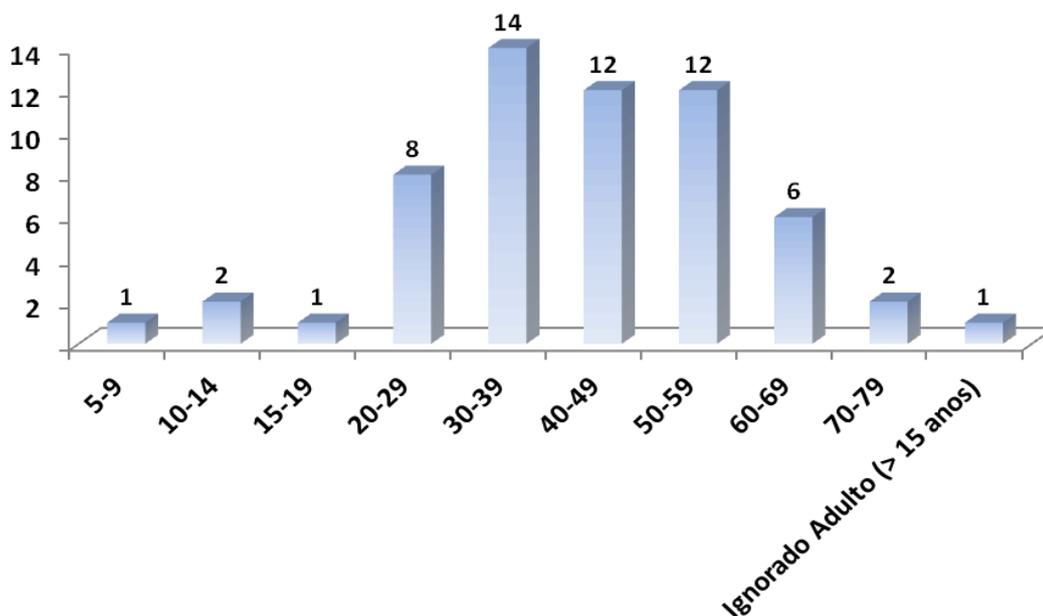


Figura 9: Distribuição dos casos de óbitos de acordo com a faixa etária. CIATOX/SC, 2016.



Os dados completos dos óbitos do ano de 2016 são apresentados no **Apêndice A**.

4 DADOS POR GRUPO DE AGENTES NOS CASOS HUMANOS

Agente tóxico é a substância química capaz de causar dano a um sistema biológico, alterando seriamente uma função ou levando-o à morte, sob certas condições de exposição. Para o registro dos casos os agentes foram divididos em quinze grupos: *Medicamentos, Agrotóxicos, Inseticidas de Uso Doméstico, Raticidas, Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, Produtos Químicos de Uso Residencial/Industrial, Produtos Domissanitários, Drogas de Abuso, Plantas e Fungos, Animais Peçonhentos/Venenosos, Animais Não Peçonhentos/Não Venenosos, Produtos de uso Veterinário, Metais, Alimentos e Outros*.

No ano de 2016 foram realizados 12.375 atendimentos de casos humanos. Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um grupo de agentes e mais de uma substância. Desta forma, os dados a seguir não refletem o número de casos, mas o número de agentes (substâncias químicas ou animais e plantas) envolvidos nas exposições humanas.

A Tabela 17 apresenta as substâncias mais comuns excluindo os grupos dos Animais e Diagnóstico Diferencial. Observa-se que os medicamentos lideram estas exposições, principalmente com a classe dos Benzodiazepínicos, Antidepressivos e Analgésicos e Antipiréticos.

Tabela 17: Substâncias mais frequentes envolvidas nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

Substância	Nº
CLONAZEPAM (Medicamento – Benzodiazepínico Anticonvulsivante)	804
PARACETAMOL (Medicamento - Analgésico e Antipiréticos)	394
AMITRIPTILINA (Medicamento - Antidepressivo Tricíclico)	292
ETANOL (Drogas de Abuso - Bebidas Alcoólicas)	277
DIAZEPAM (Medicamento - Benzodiazepínico)	247
HIPOCLORITO DE SÓDIO (Produto Domissanitário - Alvejantes/desinfetantes)	215
FLUOXETINA (Medicamento - Antidepressivo)	205
GLIFOSATO (Agrotóxico - Herbicida)	184
DIPIRONA SÓDICA (Medicamento - Analgésico e Antipiréticos)	164
CARBAMAZEPINA (Medicamento - Antiepiléticos)	156

As tabelas a seguir apresentam os grupos de agentes e as substâncias, segundo quatro grupos de faixa etária, envolvidas nos atendimentos de exposições humanas no ano de 2016 no CIATox/SC.

Tabela 18: Medicamentos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Clonazepam	87	92	586	36	801
Paracetamol	74	96	217	3	390
Amitriptilina	11	44	220	17	292
Diazepam	10	32	191	14	247
Fluoxetina	1	38	164		203
Dipirona	37	38	84	4	163
Carbamazepina	10	29	112	5	156
Carbonato de lítio	1	14	120	18	153
Ácido valpróico	8	22	105	6	141
Sertralina	10	24	97	1	132
Ibuprofeno	53	31	44	2	130
Risperidona	10	33	69	5	117
Cafeína	16	26	67	2	111
Zolpidem	5	14	72	5	96
Alprazolam	3	10	77	4	94
Diclofenaco	12	20	62		94
Quetiapina	3	10	70	8	91
Clorpromazina		11	71	5	87
Escitalopram		14	59	2	75
Haloperidol	10	14	45	5	74
Bromazepam	3	5	58	8	74
Venlafaxina	1	8	61	3	73
Amoxicilina	25	10	29	1	65
Nimesulida	16	12	33	1	62

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Levomepromazina	5	5	46	2	58
Fenobarbital	5	8	42	2	57
Topiramato		12	44		56
Bupropiona	3	5	45	2	55
Dimenidrinato	3	13	36	1	53
Paroxetina	1	8	42	1	52
Dexclorfeniramina	27	9	15		51
Carisoprodol	1	12	37	1	51
Citalopram	3	6	35	4	48
Omeprazol	7	13	23	1	44
Ciclobenzaprina	7	4	31	1	43
Losartana	6	6	25	6	43
Prometazina	4	3	33	2	42
Fenilefrina	33	2	7		42
Codeína	3	9	24	2	38
Fenoterol	23	3	8	3	37
Hidroclorotiazida	8	8	18	1	35
Olanzapina	1	2	28	3	34
Metoclopramida	7	8	19		34
Biperideno	3	4	27		34
Medicamento não determinado	6	9	17	1	33
Trazodona		1	28	3	32
Imipramina	4	5	21	1	31
Levotiroxina sódica	19	1	7	3	30
Citrato de orfenadrina	4	6	19		29
Enalapril	2	5	18	3	28
Prednisolona	22	1	2	1	26
Pregabalina	1	3	18	1	23
Lamotrigina	1	4	17	1	23
Bronfeniramina	22		1		23
Cefalexina	6	4	13		23
Sinvastatina	5	5	13		23
Metenamina	19	1	2		22
Acriflavina	19	1	2		22
Cloreto de metiltionínio	19	1	2		22
Alcalóide da beladona não determinado	19	1	2		22
Prednisona	1	9	12		22
Propranolol	3	5	13	1	22
Captopril	2	2	17		21
Butilbrometo de escopolamina	4	5	11	1	21
Etinilestradiol	13	3	5		21
Atenolol	5	1	12	3	21
Loratadina	5	3	12		20
Ciproheptadina	17	1			18
Montelucaste	15	3			18
Duloxetina		1	14	2	17
Ácido acetilsalicílico	3	2	9	3	17
Tramadol	1	3	12	1	17
Clorfeniramina	8	2	6	1	17
Ciprofloxacino	1	5	11		17
Metilfenidato	2	10	5		17
Escopolamina	1	4	12		17
Nafazolina	16		1		17
Levonorgestrel	12	1	4		17
Isometepteno	5	7	4		16
Metformina	4	2	10		16

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Flunitrazepam	1	1	13		15
Piridoxina	4	3	8		15
Fenilalanina	13		1		14
Nortriptilina		3	10		13
Vitamina c	6	3	4		13
Antidepressivo tricíclico não det.	2	2	8		12
Morfina	2		8	2	12
Lorazepam	2	2	8		12
Flunarizina	2	4	6		12
Sibutramina	2		9	1	12
Fenitoína	1	3	6	1	11
Benzodiazepínico não determinado	3		7	1	11
Ácido mefenâmico		4	7		11
Azitromicina	3	1	5	2	11
Betametasona	8	1	2		11
Furosemida	1	4	6		11
Maracujá	1	2	8		11
Metronidazol	2	2	7		11
Anlodipino	2	1	7	1	11
Oxcarbazepina		1	9		10
Tiamina	4	2	4		10
Glibenclamida	1	2	5	2	10
Clomipramina		2	7		9
Periciazina		2	7		9
Flurazepam			8	1	9
Simeticona	6		3		9
Guaifenesina	6	2	1		9
Sulfato ferroso	4		5		9
Mirtazapina		2	4	2	8
Fexofenadina	2	1	5		8
Neomicina	8				8
Ácido clavulânico	1	3	4		8
Midazolam			7	1	8
Pseudoefedrina	2	4	2		8
Brometo de ipratrópio	3	1	3	1	8
Formoterol	6		2		8
Pantoprazol	2	3	3		8
Bromoprida	2	1	5		8
Gabapentina			7		7
Meloxicam	3		4		7
Permanganato de potássio	5		2		7
Peróxido de hidrogênio	3	1	3		7
Nicotinamida	4	2	1		7
Valeriana	1	2	4		7
Hedera helix	7				7
Varfarina	1	1	4	1	7
Desvenlaxina	1		5		6
Cloxacolam	1		5		6
Naproxeno		3	3		6
Anfetamina		3	3		6
Budesonida	5		1		6
Riboflavina	4	2			6
Compostos de sais de sódio	4	1	1		6
Anticoncepcional oral	5		1		6
Carvedilol	1	3	1	1	6
Dissulfiram	1		4	1	6

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Digoxina		1	1	4	6
Amiodarona	2		4		6
Procaína	6				6
Clonidina	2	1	3		6
Fluconazol	2	2	1	1	6
Naratriptana		1	4		5
Clobazam			5		5
Cetorolaco	2	2	1		5
Oxomemazina	4	1			5
Norfloxacino		1	4		5
Nitrofurantoína		4	1		5
Metanfetamina	1	2	2		5
Dietiltoluamida	5				5
Mentol	4		1		5
Ranitidina	2		3		5
Iodeto de potássio	4	1			5
Gestodeno	2	2	1		5
Domperidona		1	4		5
Medicamento fitoterápico		2	2	1	5
Betaistina		1	4		5
Nitazoxanida	4		1		5
Lidocaína	4		1		5
Fenazopiridina	1		4		5
Diosmina	1		4		5
Hesperidina	1		4		5
Tioridazina	1	1	2		4
Aripiprazol		1	3		4
Ergotamina			4		4
Hidroxyzina	1		3		4
Piroxicam	1		3		4
Cetoprofeno		1	3		4
Celecoxibe			4		4
Carbinoxamina	4				4
Desloratadina	4				4
Polimixina b	4				4
Sulfametoxazol		2	2		4
Levofloxacino		1	3		4
Eucaliptol	3		1		4
Benzoato de benzila	3		1		4
Ácido salicílico	2		2		4
Valsartana	1	1	2		4
Teofilina	1	2	1		4
Salbutamol	2	1	1		4
Metoprolol			3	1	4
Clortalidona	1		2	1	4
Ondansetrona	1	1	2		4
Metadona		2	2		4
Ácido fólico	3	1			4
Fenol	4				4
Tenofovir			4		4
Lamivudina			4		4
Cloreto de cálcio	4				4
Cloreto de sódio	4				4
Sildenafil			4		4
Metildopa	2	1	1		4
Cilostazol	3		1		4

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Homatropina	4				4
Barbitúrico não determinado		1	1	1	3
Fluvoxamina			3		3
Ziprasidona			2	1	3
Clozapina	2		1		3
Levocetirizina	3				3
Mepiramina	3				3
Claritromicina	2			1	3
Tobramicina	3				3
Trimetoprima		2	1		3
Nitrazepam		1	2		3
Ácido benzóico	2		1		3
Cânfora	2		1		3
Clotrimazol			3		3
Cloreto de benzalcônio	3				3
Fluocinolona acetona	3				3
Clorexidina	2			1	3
Fluticasona	2	1			3
Oximetazolina	2	1			3
Efedrina		1	2		3
Dexametasona	3				3
Ciproterona	2		1		3
Espironolactona	1		2		3
Levodopa	2			1	3
Donepezila	1		2		3
Ginkgo biloba		1	2		3
Cianocobalamina		1	2		3
Propatilnitrato	1		2		3
Mononitrato de isossorbida	1		2		3
Zidovudina			3		3
Atazanavir	1	1	1		3
Ácido láctico	1		2		3
Cetoconazol	1	1	1		3
Brimonidina	2			1	3
Estanozolol	2		1		3
Carbonato de cálcio			3		3
Isotretinoína	1		2		3
Erlosamida		1	1		2
Oxicodona			2		2
Diidroergotamina		1	1		2
Buspirona			2		2
Anti-inflamatório não determinado			2		2
Loxoprofeno			2		2
Ácido propiônico			2		2
Cefaclor	1		1		2
Tetraciclina			2		2
Doxiciclina monoidratada			2		2
Melatonina	2				2
Estazolam			2		2
Peróxido de carbamida	1	1			2
Violeta de genciana	2				2
Produtos com zinco	2				2
Deltametrina	1			1	2
Permetrina	2				2
Beclometasona	2				2
Baclofeno			2		2

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Tiocolchicosídeo			2		2
Suxametônio		1		1	2
Ramipril			1	1	2
Olmesartana medoxomila			1	1	2
Papaverina	2				2
Epinefrina	1		1		2
Colecalciferol	2				2
Acetato de dextroalfatocoferol	1	1			2
Hidrocortisona	2				2
Esomeprazol	1		1		2
Cimetidina		2			2
Ambroxol	2				2
Dropropizina	1	1			2
Pramipexol	1			1	2
Benserazida	1			1	2
Castanha da Índia	1		1		2
Melissa			2		2
Cinarizina	1		1		2
Naltrexona			2		2
Tiamazol			2		2
Ciprofibrato			2		2
Loperamida		1		1	2
Secnidazol		1	1		2
Cloroquina	1		1		2
Sacarato de óxido férrico	1		1		2
Propafenona		1	1		2
Cetamina			2		2
Efavirenz			2		2
Oseltamivir		1	1		2
Lisina		1	1		2
Bicarbonato de sódio			1	1	2
Orlistate		2			2
Oxibutinina	1	1			2
Subgalato de bismuto	2				2
Tartarato de bismuto e sódio	2				2
Propilenoglicol	2				2
Rivaroxabana			1	1	2
Itraconazol		1	1		2
Tamoxifeno	1		1		2
Ciclofosfamida			2		2
Dapsona	1		1		2
Ácido clorídrico	1	1			2
Alopurinol		1	1		2
Medicamentos homeopáticos e florais	1			1	2
Agomelatina			1		1
Vortioxetina				1	1
Tranilcipromina			1		1
Pimozida		1			1
Amissulprida			1		1
Sulpirida		1			1
Sumatriptana			1		1
Petidina			1		1
Indometacina			1		1
Aceclofenaco			1		1
Benzidamina	1				1
Fenilbutazona			1		1

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Etodolaco			1		1
Cetirizina	1				1
Meclozina		1			1
Doxilamina	1				1
Gatifloxacino	1				1
Vancomicina				1	1
Antibacteriano não determinado		1			1
Moxifloxacino				1	1
Ampicilina			1		1
Ácido nalidíxico	1				1
Gentamicina	1				1
Benzilpenicilina benzatina			1		1
Ceftriaxona	1				1
Cloranfenicol			1		1
Eritromicina	1				1
Lisdexanfetamina	1				1
Hidrato de cloral	1				1
Policresuleno	1				1
Timol	1				1
Retinol	1				1
Cipermetrina			1		1
Iodo	1				1
Nitrato de prata	1				1
Hipoclorito de sódio	1				1
Ciclopirox		1			1
Sulfiram	1				1
Hexamidina	1				1
Unguentos de óleo de fígado de bacalhau	1				1
Hidroxiquinolina			1		1
Isoconazol		1			1
Ácido bórico	1				1
Candesartana	1				1
Brometo de pinavério		1			1
Atropina			1		1
Xilometazolina			1		1
Acebrofilina	1				1
Clembuterol	1				1
Terbutalina		1			1
Bamifilina	1				1
Salmeterol	1				1
Compostos de sais de potássio			1		1
Complexo vitamínico b com vitamina c			1		1
Dexpantenol	1				1
Complexo vitamínico b, simples			1		1
Vitamina a e d em associação	1				1
Compostos de sais de cálcio			1		1
Vitaminas com minerais	1				1
Outros produtos minerais	1				1
Pantotenato de cálcio		1			1
Sucralfato			1		1
Lansoprazol				1	1
Cloperastina	1				1
Sulfoguaiacol	1				1
Clobutinol	1				1
Noretisterona	1				1
Desogestrel		1			1

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Progesterona			1		1
Testosterona			1		1
Tibolona		1			1
Estradiol	1				1
Drospirenona	1				1
Timolol				1	1
Bisoprolol			1		1
Diurético não determinado			1		1
Carbidopa	1				1
Camomila	1				1
Erva-doce	1				1
Hipérico			1		1
Eucalipto			1		1
Babosa	1				1
Guaco				1	1
Nicotina			1		1
Antidiabético não determinado				1	1
Insulinas de ação intermediária			1		1
Insulinas de ação rápida			1		1
Gliclazida			1		1
Vildagliptina			1		1
Glimepirida			1		1
Insulina não determinada			1		1
Ezetimiba			1		1
Alanina	1				1
Taurina			1		1
Mesalazina			1		1
Carvão vegetal ativado			1		1
Racecadotrila		1			1
Citrulina	1				1
Ácido ursodesoxicólico	1				1
Difenoxilato			1		1
Pirimetamina			1		1
Hidroxicloroquina	1				1
Glicinato férrico	1				1
Cobamamida	1				1
Ferripolimaltose	1				1
Dinitrato de isossorbida	1				1
Cloreto de etila			1		1
Tetracaína	1				1
Mepivacaína			1		1
Manitol	1				1
Sais de magnésio	1				1
Cloreto de amônio			1		1
Cloreto de zinco	1				1
Femproporex			1		1
Mazindol			1		1
Nitrendipino	1				1
Verapamil	1				1
Diltiazem				1	1
Nifedipino		1			1
Finasterida		1			1
Vardenafila			1		1
Tansulosina			1		1
Nitroprusseto de sódio			1		1
Prazosina			1		1

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
MEDICAMENTOS	1.242	1.069	4.198	264	6.773
Anti-hipertensivo não determinado			1		1
Hidralazina			1		1
Trolamina			1		1
Adifenina			1		1
Subacetato de alumínio		1			1
Óleo de soja	1				1
Cumarina			1		1
Troxerrutina			1		1
Rutosídeo			1		1
Anfotericina b			1		1
Pilocarpina				1	1
Tropicamida			1		1
Adrenalina	1				1
Vincristina	1				1
Fluoruracila			1		1
Metotrexato			1		1
Leuprorrelina	1				1
Anabolizante não determinado			1		1
Androstanolona		1			1
Tiabendazol			1		1
Mebendazol			1		1
Albendazol			1		1
Ivermectina	1				1
Picossulfato de sódio	1				1
Petrolato líquido	1				1
Bisacodil		1			1
Lactulose	1				1
Hidróxido de alumínio			1		1
Dióxido de carbono	1				1
Ácido gadopentético			1		1
Sulfato de bário			1		1
Iopamidol			1		1
Isoniazida		1			1
Ácido micofenólico			1		1
Tacrolimo			1		1
Sirolimo			1		1
Vacinas			1		1
Diidroergocristina			1		1
Ácido tranexâmico			1		1
TOTAL	1.242	1.069	4.198	264	6.773

Tabela 19: Agrotóxicos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
AGROTÓXICOS	82	52	496	75	705
Glifosato	10	14	139	20	183
Deltametrina	11	6	27	7	51
Chumbinho (carbamato ou organofosforado)	5	2	40	4	51
Piretróide não determinado	8	3	32	1	44
Paraquate		1	37	5	43

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
AGROTÓXICOS	82	52	496	75	705
2,4-D	2	2	19	3	26
Organofosforado não determinado	4	1	16	2	23
Agrotóxico não determinado	1	3	14	1	19
Carbofurano	2	2	13	1	18
Inseticida não determinado	6	1	9	1	17
Lambda-cialotrina	4	1	9	2	16
Cipermetrina	4	2	6	4	16
Fipronil	4	5	6		15
Carbamato não determinado	3		10	1	14
Metomil	2	3	5	2	12
Picloram		1	10		11
Diuram			10	1	11
Carbamato ou organofosforado não det.			9		9
Tiametoxam			5	2	7
Imidacloprido	3		4		7
Herbicida não determinado			5	1	6
Ciflutrina	1		3	1	5
Diazinona			4	1	5
Flumetralina			5		5
Aminopiridina			4		4
Permetrina	2		2		4
Amitraz	1		3		4
Malationa			4		4
Atrazina			1	2	3
Alfa-cipermetrina			3		3
Sulfuramida	1		2		3
Tebuconazol		1	2		3
Metalaxil-m	1		1	1	3
Difenoconazol			3		3
Azoxistrobina			2	1	3
Cloreto de benzalcônio	2		1		3
Mancozebe		1	2		3
Óleo mineral			3		3
Imazapir			2		2
Ciproconazol				2	2
Clorotalonil			2		2
Trifloxistrobina			1	1	2
Carbendazim			2		2
Sulfato de cobre			1	1	2
Clorpirifós		1		1	2
Pendimetalina				1	1
Fluroxipir			1		1
Simazina				1	1
Imazetapir				1	1
Cletodim			1		1
Mesotriona			1		1
Fluazifope-P	1				1
Metribuzim				1	1
Sulfentrazona		1			1
Metsulfurom			1		1
Oxifluorfem			1		1
Indoxacarbe	1				1
BHC			1		1
DDT			1		1
Metamidofós			1		1
Fenvalerato				1	1

Continua...

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
AGROTÓXICOS	82	52	496	75	705
Parationa-metílica			1		1
Flufenoxurom			1		1
Lufenurom			1		1
Tiabendazol	1				1
Captana	1				1
Tiofanato-metílico			1		1
Protioconazol			1		1
Fludioxonil	1				1
Epoconazol			1		1
Bifentrina		1			1
Metanol			1		1
Brometo de metila				1	1
Fosfeto de alumínio			1		1
Terbufós			1		1
Carbaril			1		1
TOTAL	82	52	496	75	705

Tabela 20: Inseticidas de uso Doméstico por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
INSETICIDAS DE USO DOMÉSTICO	73	5	51	5	134
Naftaleno	15		6		21
Cipermetrina	5		10	2	17
Naftaleno ou paradiclorobenzeno	9	1	1		11
Deltametrina	3		7		10
Praletrina	8	1	1		10
Piretróide não determinado	6		2		8
Esbiotrim	6	1	1		8
Propoxur	1		5		6
Azametifós	3		3		6
Sulfluramida	4			1	5
Permetrina	3		2		5
Diazinon	1	1	3		5
Transflutrina	3		1		4
Carbaril	1		3		4
Piretrinas	2				2
Hidrametilnona	1		1		2
Clorpirifós			1	1	2
Malationa			1	1	2
Butóxido de piperonila	1	1			2
Cifenotrina			1		1
Fenvalerato			1		1
Imiprotrim			1		1
Paradiclorobenzeno	1				1
TOTAL	73	5	51	5	134

Tabela 21: Raticidas por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
RATICIDAS	65	34	134	12	245
Brodifacum	24	11	52	6	93
Cumarínico indeterminado	27	10	39	3	79
Bromadiolona	7	8	17		32
Raticida não determinado	5	4	20	1	30
Difetialona	1	1	4		6
Cumatetralil			2	1	3
Cumafeno	1			1	2
TOTAL	65	34	134	12	245

Tabela 22: Produtos de uso Veterinário por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO	47	2	94	18	161
Cipermetrina	8		18	3	29
Clorpirifós	5		14	2	21
Amitraz	2		6	2	10
Deltametrina	4	1	4	1	10
Diazinon	2	1	6		9
Cresol	2		4	1	7
Fipronil	1		3	1	5
Citronela	3		2		5
Outros medicamentos de uso veterinário			5		5
Minerais			4		4
Produto veterinário não determinado	3		1		4
Vacinas, corantes e diluentes			4		4
Permetrina	2		1		3
Piperonila			2	1	3
Trimetoprima	3				3
Diclorvós			2	1	3
Sulfadoxina	3				3
Pirantel	2				2
Carbamatos			2		2
Carbaril			2		2
Ivermectina			1	1	2
Alfa-cipermetrina	1		1		2
Vitaminas (2		2
Quetamina			2		2
Hidratação, estimulante e medicação			2		2
Propoxur				1	1
Clorfenvinfós			1		1
Levamisol			1		1
Metoprene	1				1
Praziquantel	1				1
Nitroxinil			1		1
Triclorfom				1	1
Febantel	1				1
Fluazuron			1		1
Fentiona				1	1
Cloreto de benzalcônio			1		1
Cloro ativo (uso veterinário)	1				1
Neomicina	1				1
Cânfora				1	1
Salicilato de metila				1	1
Dexametasona	1				1
Hormônios/similares			1		1
TOTAL	47	2	94	18	161

Tabela 23: Produtos Químicos de Uso Residencial/Industrial por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
PRODUTOS QUÍMICOS RESIDENCIAIS OU INDUSTRIAIS	254	49	357	19	679
Hipoclorito de sódio	40	6	41	4	91
Hidróxido de sódio	22	4	33	3	62
Tíner	31	4	23	2	60
Produtos e preparados químicos diversos	18	4	30	2	54
Querosene comum	34	1	12	1	48
Adesivos, colas e selantes	21	2	15		38
Gasolina para autoveículos	1	3	28		32
Impermeabilizantes, solventes e produtos afins	10	2	16		28
Resinas e elastômeros	12	3	11		26
Tintas	12	2	7		21
Gás amônia		6	15		21
Pilhas / baterias	16		2		18
Aldeídos / cetonas	4	3	9		16
Ácido clorídrico	1	1	9	2	13
Monóxido de carbono		1	10	2	13
Óleo diesel	3		8	1	12
Hidróxido de amônia	1		9	1	11
Outros derivados de petróleo	3		7		11
Gás de cozinha	3		8		11
Álcoois / glicóis	3		8		11
Hidróxido de cálcio	4	1	3		8
Ácido fluorídrico	3		5		8
Ácido sulfúrico			7		7
Outros gases		1	6		7
Ácido peracético			6		6
Ácido acético			5		5
Adubos e fertilizantes	2	2	1		5
Outros ácidos	3		1		4
Tolueno	1		3		4
Benzeno	1		2		3
Gás cloro			3		3
Éteres / ésteres	1		2		3
Ácido não determinado		1	1		2
Hidróxido de potássio			2		2
Ácido fórmico		1	1		2
Óleos lubrificantes	2				2
Butano			2		2
Cianetos			2		2
Ácido nítrico			1		1
Ácido fosfórico	1				1
Ácido sulfídrico			1		1
Ácido bórico			1		1
Carbonato de sódio			1		1
Fenol				1	1
Amino / nitro compostos	1				1
TOTAL	254	49	357	19	679

Tabela 24: Produtos Domissanitários por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS	302	28	238	25	593
HIPOCLORITO DE SÓDIO	92	14	103	8	217
DETERGENTE NÃO DETERMINADO	57	2	17	3	79
ÁLCOOL ETÍLICO - PRODUTO DOMISSANITÁRIO	14	1	10	3	28
DESINFETANTE NÃO DETERMINADO	15		7	1	23
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	5		15	1	21
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	11		6	2	19
SABÃO NÃO DETERMINADO	13	1	5		19
ALQUIL BENZENO SULFONATO DE SÓDIO	8		8		16
ODORIZANTE DE AMBIENTES	13		2	1	16
PRODUTO DOMISSANITÁRIO NÃO DET.	6	3	6	1	16
ALVEJANTE/DESINFETANTE NÃO DETERMINADO	7		7	1	15
DESINCRUSTANTE NÃO DETERMINADO	4	1	8		13
N-CLORO SUOCINIMIDA	6		4		10
AMACIANTE NÃO DETERMINADO	6		1		7
TENSOATIVOS ANIÔNICOS NÃO DETERMINADO	5			1	6
DODECILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO	3		3		6
RESINA DESCONHECIDA	1		5		6
CLORO PARA PISCINA	2	1	3		6
ÓLEO DE PINHO	4	1			5
N-CLORO BENZENOSULFONAMIDA SÓDICA		2	2		4
TENSOATIVOS NÃO IÔNICOS	1		2	1	4
POLIDOR NÃO DETERMINADO	2		2		4
TRITANOLAMINA			4		4
CLORETO DE ALQUIL DIMETIL BENZIL AMÔNIO	3				3
CÁUSTICOS - ÁCIDOS (PH < 7) NÃO DET.	1		2		3
ÓLEOS ESSENCIAIS	2		1		3
DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO			2		2
SAPONÁCEO NÃO DETERMINADO	2				2
LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO	1	1			2
CÁUSTICOS - ÁLCALIS (PH > 7) NÃO DET.	1		1		2
SULFATO DE ALUMÍNIO			2		2
PARADICLOROENZENO	2				2
FORMALDEÍDO	1		1		2
ÓLEO DE EUCALIPTO	1			1	2
LAURIL ÉTER SULFATO DE MAGNÉSIO	1				1
TENSOATIVOS CATIÔNICOS	1				1
CLORETO DE DIALQUIL DIMETIL AMÔNIO	1				1
CLORETO DE DODECIL DIMETIL AMÔNIO	1				1
CLORETO DE ALQUIL DIMETIL ETILBENZIL AMÔNIO			1		1
CLORETO DE BENZALCÔNIO	1				1
NONIL FENOL ETOXILADO				1	1
CERA SINTÉTICA	1				1
REMOVEDOR NÃO DETERMINADO	1				1
ANIDRIDO MALEICO			1		1
RESINA ACRÍLICA	1				1
CERA NÃO DETERMINADA	1				1
RESINA DE POLIÉSTER	1				1
AGENTE DE POLIMENTO			1		1
SILICATO DE SÓDIO			1		1
HIDRÓXIDO DE AMÔNIA			1		1
ÁCIDO NÍTRICO		1			1
ÁCIDO MURIÁTICO			1		1
DIETANOLAMINA			1		1
IODO			1		1
PROPILENOGLICOL	1				1
CRESOL			1		1
ELIMINADOR DE ODORES	1				1
ÓLEO DE PEROBA	1				1
TOTAL	302	28	238	25	593

Tabela 25: Produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
COSMÉTICOS E HIGIENE PESSOAL	124	3	13	3	143
REPELENTES	30	1	1		32
PRODUTOS PARA CABELOS	26	2	2	1	31
PRODUTOS PARA UNHAS/CUTÍCULAS	19		4		23
PERFUMES	16		3	1	20
CREME/LOÇÃO/GEL/ÓLEO	17		2		19
SABONETES	5			1	6
TALCO/PÓ	5				5
PRODUTOS PARA HIGIENE DENTAL E BUCAL	3				3
PRODUTOS PARA MAQUIAGEM	1				1
PRODUTOS CORRELATOS DE HIGIENE	1				1
PRODUTOS PARA BARBEAR	1				1
COSMÉTICO NÃO DETERMINADO			1		1
TOTAL	124	3	13	3	143

Tabela 26: Drogas de abuso, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
DROGAS DE ABUSO	14	127	490	14	645
ÁLCOOL ETÍLICO - BEBIDA ALCOÓLICA	3	43	240	11	297
COCAÍNA (ALCALÓIDE DA ERYTROXYLON COCA)		6	110	1	117
MACONHA (THC - TETRAIDROCANABINOL)	7	25	47	2	81
ECSTASY (3,4-METILENODIOXIMETANFETAMINA, MDMA)		25	29		54
CRACK (ALCALÓIDE DA ERYTROXYLON COCA)	1	2	27		30
LSD (DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO)		10	18		28
DROGA DE ABUSO NÃO DETERMINADA	1	12	9		21
ANFETAMINA	1		7		8
LANÇA-PERFUME		3	2		5
NICOTINA	1	1	1		3
TOTAL	14	127	490	14	645

Tabela 27: Alimentos, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	
ALIMENTOS	5	1	9	15
ALIMENTOS PROCESSADOS	2		3	5
BEBIDAS			2	2
SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR		1	1	2
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL			2	2
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	1			1
ALIMENTO NÃO DETERMINADO	2		1	3
TOTAL	5	1	9	15

Tabela 28: Metais, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA			TOTAL
	0 a 9	20 a 59	>60	
METAIS	6	13	1	20
ARSÊNIO	2	3	1	6
COBRE	2	3		5
CROMO	2	2		4
CHUMBO		2		2
ALUMÍNIO		1		1
MERCÚRIO		1		1
FERRO - METAL		1		1
TOTAL	6	13	1	20

Tabela 29: Outros e Diagnóstico Diferencial, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / SUBSTÂNCIA	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
OUTROS	552	231	1139	194	2116
SUSPEITA DE ANIMAL PEÇONHENTO/VENENOSO	472	190	1024	160	1846
SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO	51	39	107	33	230
CORPOS ESTRANHOS / BRINQUEDOS / DIVERSOS	25		6		31
INTOXICANTE NÃO DETERMINADO	4	2	2	1	9
TOTAL	552	231	1.139	194	2.116

Tabela 30: Plantas e Fungos, por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / GÊNERO/ESPÉCIE	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
PLANTAS E FUNGOS	80	12	72	16	180
COMIGO-NINGUÉM-PODE (<i>DIEFFENBACHIA PICTA</i> SCHOTT)	37	1	5	1	44
PLANTA NÃO DETERMINADA	10	2	18	4	34
FUMO, TABACO (<i>NICOTIANA TABACUM</i>)		2	6		8
NOGUEIRA DA ÍNDIA (<i>ALEURITES MOLUCCANA WILD.</i>)	1	1	5	1	8
AVELÓS (<i>EUPHORBIA TIRUCALLI</i>)	1		5	2	8
CACTUS MACARRÃO (<i>RHIPSALIS BACCIFERA</i>)			5	1	6
PINHÃO DE PURGA (<i>JATROPHA CURCAS L.</i>)	5				5
TAIOBA, TAIÓ (<i>COLOCASIA ANTIQUORUM</i> SCHOTT.)	1	1	2		4
JATROPHA SP	2	1			3
ZAMIOCULCA (<i>ZAMIOCULCA ZAMIIFOLIA</i>)	3				3
COPO DE LEITE (<i>ZANTEDESCHIA AETHIOPICA SPR.</i>)	3				3
DIEFFENBACHIA SP	3				3
JAGANUBA, JANAÚBA (<i>HIMATANTHUS DRASTICUS</i>)		1		2	3
EUPHORBIA SP				2	2
LIRIO DA PAZ (<i>SPATHIPHYLLUM WALLISII</i>)	1		1		2
MANDIOCA, MADIOCA-BRAVA, MACAXEIRA, AIPIM (<i>MANIHOT ESCULENTA</i>)			2		2
COLOCASIA SP	1		1		2
PINGO DE OURO, VIOLETEIRA AMARELA (<i>DURANTA REPENS</i>)	2				2

Continua

GRUPO / GÊNERO/ESPÉCIE	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
PLANTAS E FUNGOS	80	12	72	16	180
AROEIRA-BRAVA, AROEIRA-BRANCA (<i>LITHRAEA MALLEOIDES</i>)	1		1		2
TUNGUE (<i>ALEURITES MONTANA</i>)			1		1
JOÁ, JUÁ, ARREBENTA CAVALO, ARREBENTA BOI, MATA CAVALO (<i>SOLANUM SISYMBRIFOLIUM LAM.</i>)				1	1
INHAME CHINÊS (<i>ALOCASIA CUCULLATA</i>)	1				1
FIGUEIRA ROXA, BARRABÁS, ROXINHA (<i>EUPHORBIA COTINIFOLIA</i>)	1				1
EUPHORBIA LACTEA				1	1
JANAÚBA (<i>PLUMERIA SP</i>)			1		1
CASTANHA-DA-ÍNDIA, CASTANHEIRO DA ÍNDIA (<i>AESCLUS HIPPOCASTANUM</i>)	1				1
LENTISCO, AGUARÁ-IBÁ (<i>SCHINUS TEREBENTHIFOLIUS</i>)			1		1
CAPACETE DE JÚPTER, CAPUS DE FRADE, NAPELO, ACÔNITO (<i>ACONITUM NAPELLUS</i>)	1				1
URTIGA, URTIGA-BRAVA, URTIGA-DAS-ANTILHAS, URTIGA-INDÍGENA, URTIGA-MAIOR, URTIGA-MANSA, URTIGÃO, URTIGA-VERMELHA (<i>URTICA DIOICA</i>)			1		1
FIGUEIRA-DO-BREJO, FIGUEIRA-BRANCA, MATA PAU (<i>FICUS INSIPIDA</i>)			1		1
ESPIRRADEIRA, OLEANDER, LOANDRO, LOANDRO DA ÍNDIA, LUVEIRO ROSA, FLOR DE SÃO JOSÉ (<i>NERIUM OLEANDER L.</i>)			1		1
ALHO (<i>ALLIUM SATIVUM</i>)			1		1
ALAMANDA, DEDAL DE DAMA, ALAMANDA DE FLOR GRANDE AMARELA, QUATRO-PATAÇA, ORÉLIA, SANTA MARIA (<i>ALLAMANDA CATHARTICA L.</i>)			1		1
BRUGMANSIA SP		1			1
LIMÃO (<i>CITRUS LIMON</i>)			1		1
MAMONA (<i>RICINUS COMUNIS L.</i>)			1		1
LANTANA SP			1		1
ARREBENTA-CAVALO, MELÂNCIA DE PRAIA, BABÁ, MINGOLA, BAMBÃO, JOA-TI, JOÁ VERMELHO, ARREBENTA BOI, JUÁ (<i>SOLANUM ACULEATISSIMUM JACQ.</i>)				1	1
COPO DE LEITE AMARELO (<i>ZANTEDESCHIA ELLIOTTIANA</i>)	1				1
CARÁ DE ÁRVORE (<i>DIOSCOREA BATATAS</i>)			1		1
INHAME (<i>COLOCASIA ESCULENTA</i>)			1		1
ANTÚRIO (<i>ANTHURIUM ANDRAEANUM</i>)	1				1
DATURA SP	1				1
CINAMOMO, ÁRVORE-SANTA, JASMIM-DE-SOLDADO (<i>MELIA AZADIRACHTA</i>)	1				1
BUCHINHA DO NORTE (<i>LUFFA OPERCULATA</i>)			1		1
FUNGOS/COGUMELOS	1	2	7		10
TOTAL	80	12	72	16	180

Tabela 31: Animais Peçonhentos/Venenosos e Animais Não Peçonhentos por faixa etária nas exposições humanas. CIATox/SC, 2016.

GRUPO / CLASSE / GÊNERO/ESPÉCIE	FAIXA ETÁRIA				TOTAL
	0 a 9	10 a 19	20 a 59	>60	
ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS	370	375	1.998	475	3.218
ARANHAS	144	157	1109	258	1668
PHONEUTRIA SP (Armadeira)	57	61	438	167	723
LOXOSCELES SP (Aranha marrom)	27	43	426	57	553
ARANHA NÃO DETERMINADA	53	49	231	32	365
OUTRAS ARANHAS	7	4	14	2	27
SERPENTES	31	79	363	108	581
BOTHROPS SP (Jararaca, jararacussu, urutu)	24	63	306	96	489
SERPENTE PEÇONHENTA NÃO DETERMINADA	5	12	54	10	81
MICRURUS SPP (Cobra coral)	2	4	3	2	11
LEPIDÓPTEROS	122	65	279	64	530
OUTRAS LAGARTAS URTICANTES	109	55	254	49	467
LONOMIA SPP (Taturana hemorrágica)	13	10	25	15	63
ESCORPIÕES	20	36	114	28	198
TITYUS SPP	7	14	59	15	95
ESCORPIÃO NÃO DETERMINADO	6	11	32	7	56
BOTHRIURUS SPP (Escorpião preto)	7	6	12	4	29
TITYUS COSTATUS (Escorpião manchado)		2	7	1	10
TITYUS BAHIENSIS (Escorpião marrom)		2	2	1	5
TITYUS SERRULATUS (Escorpião amarelo)		1	2		3
HIMENÓPTEROS	19	16	64	10	109
ABELHAS	11	9	43	9	72
FORMIGAS	5	3	8		16
VESPAS	3	4	13	1	21
OUTROS ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS	28	16	50	4	98
SCOLOPENDRA SP (Lacraia)	5	11	31	3	50
DIPLOPODA (Piolho de cobra)	23	4	19	1	47
OUTROS	1	1	1	1	4
ANIMAIS AQUÁTICOS	5	6	18	2	31
ÁGUA-VIVA, CARAVELA	4	5	7		16
PEIXES	1		8	1	10
OUTROS ANIMAIS AQUÁTICOS		1	3	1	5
ANIMAIS NÃO PEÇONHENTOS/NÃO VENENOSOS	99	42	242	22	405
TOTAL	469	417	2.240	497	3.623

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA E TOXICOLOGISTAS CLÍNICOS (ABRACIT). [Internet]. Disponível em: <http://www.abracit.org.br/>. Acesso em: Nov. 2017.

_____. DATATOX - Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações. Disponível em: <http://datatox.abracit.org.br/>. Acesso em: Nov. 2017.

_____. DATATOX - BI - Sistema de extração de dados do DATATOX. Disponível em: <http://datatox.abracit.org.br/>. Acesso em: Nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.678, de 2 de outubro de 2015. Institui os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) como estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma, da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, **Diário Oficial [da] União**, 06 de outubro de 2015, n. 191, p. 55.

CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE SANTA CATARINA (CIATOX/SC). Disponível em: <http://www.cit.sc.gov.br/>. Acesso em: Nov. 2017.

MICROMEDEX solutions. POISINDEX®. 2017. Disponível em: <http://www-micromedexsolutions-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/micromedex2/librarian/>. Acesso em: Nov. 2017.

NATIONAL POISONS INFORMATION SERVICE (NPIS). TOXBASE® © Crown copyright 1983-2016. Reino Unido, 2016. Disponível em: <https://www.toxbase.org/>. Acesso em: Nov 2017. [acesso restrito].

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Directrices para la lucha contra las intoxicaciones. Ginebra: OMS / PNUMA / OIT, 1998.

SANTA CATARINA (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde. Termo de Cooperação Técnica nº 2016TN000002. Termo de Cooperação Técnica, que entre si celebram o Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde - SES, e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, através do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago - HU. Florianópolis, 08 de agosto de 2016. **DOE**, n. 20.356, p. 7.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TABELA DOS ÓBITOS DO ANO DE 2016. CIATOX/SC

Caso	Agente: Grupo e Substância	Sexo	Idade	Circunstância	Via	Município/UF	Zona	Contribuição p/ óbito
1	AGROTÓXICOS: PARAQUATE, DIFENOCONAZOL	Feminino	44	Tentativa de Suicídio	Oral	VIDEIRA/SC	Rural	Com certeza responsável
2	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Feminino	14	Tentativa de Suicídio	Oral	XANXERÊ/SC	Urbana	Com certeza responsável
3	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Feminino	34	Tentativa de Suicídio	Oral	CORUPÁ/SC	Urbana	Com certeza responsável
4	AGROTÓXICOS: METOMIL (CARBAMATO)	Feminino	15	Tentativa de Suicídio	Oral	XANXERÊ/SC	Urbana	Com certeza responsável
5	AGROTÓXICOS: GLIFOSATO	Masculino	40	Tentativa de Suicídio	Oral	ARAQUARI/SC	Ignorada	Com certeza responsável
6	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Feminino	50	Tentativa de Suicídio	Oral	JOINVILLE/SC	Urbana	Com certeza responsável
7	AGROTÓXICOS: GLIFOSATO	Masculino	54	Tentativa de Suicídio	Oral	CRICIÚMA/SC	Ignorada	Com certeza responsável
8	AGROTÓXICOS: CHUMBINHO (CARBAMATO OU ORGANOFOSFORADO)	Masculino	68	Tentativa de Suicídio	Oral	CATALÃO/GO	Ignorada	Com certeza responsável
9	AGROTÓXICOS: GLIFOSATO	Masculino	21	Tentativa de Suicídio	Oral	PAPANDUVA/S C	Rural	Com certeza responsável
10	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Masculino	42	Tentativa de Suicídio	Oral	SOBRAL/CE	Ignorada	Com certeza responsável
11	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Masculino	46	Tentativa de Suicídio	Oral	ITAJAÍ/SC	Urbana	Com certeza responsável
12	AGROTÓXICOS: PARAQUATE, DIUROM	Feminino	31	Tentativa de Suicídio	Oral	JARAGUÁ DO SUL/SC	Urbana	Com certeza responsável
13	AGROTÓXICOS: PARAQUATE, DIUROM	Masculino	38	Tentativa de Suicídio	Oral	BARRA VELHA/SC	Ignorada	Com certeza responsável
14	AGROTÓXICOS: PARAQUATE, DIUROM	Masculino	49	Tentativa de Suicídio	Oral	CORUPÁ/SC	Rural	Com certeza responsável
15	AGROTÓXICOS: CHUMBINHO (CARBAMATO OU ORGANOFOSFORADO)	Masculino	8	Violência/Maus Tratos/Homicídio	Oral	ITAJAÍ/SC	Urbana	Com certeza responsável
16	AGROTÓXICOS: PARAQUATE	Masculino	53	Tentativa de Suicídio	Oral	JARAGUÁ DO SUL/SC	Ignorada	Com certeza responsável
17	AGROTÓXICOS: CHUMBINHO (CARBAMATO OU ORGANOFOSFORADO)	Masculino	39	Tentativa de Suicídio	Oral	LAGUNA/SC	Urbana	Com certeza responsável
18	ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS: APPIS MELLIFERA (Abelha)	Masculino	48	Ocupacional	Mordida/Pi cada	BIGUAÇÚ/SC	Rural	Provavelmente responsável

Continua...

Caso	Agente: Grupo e Substância	Sexo	Idade	Circunstância	Via	Município/UF	Zona	Contribuição p/ óbito
19	ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS: <i>BOTHROPS DIPORUS</i> (Jararaca)	Feminino	57	Ocupacional	Mordida/Pi cada	SÃO JOÃO DO OESTE/SC	Rural	Com certeza responsável
20	AGROTÓXICOS: PARAQUATE DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA, ÁLCOOL	Masculino	20	Tentativa de Suicídio Abuso	Oral Nasal	VIDEIRA/SC	Urbana	Com certeza responsável
21	MEDICAMENTOS: CARBAMAZEPINA, DIAZEPAM DROGAS DE ABUSO: ÁLCOOL	Masculino	36	Tentativa de Suicídio	Oral	POUSO REDONDO/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
22	AGROTÓXICOS: MALATIONA MEDICAMENTOS: METILFENIDATO	Feminino	33	Tentativa de Suicídio	Oral	RIO NEGRINHO/SC	Urbana	Com certeza responsável
23	MEDICAMENTOS: ANTIDEPRESSIVO TRICÍCLICO, DIAZEPAM DROGAS DE ABUSO: ÁLCOOL	Feminino	54	Tentativa de Suicídio	Oral	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Provavelmente responsável
24	AGROTÓXICOS: PARAQUATE, DIUROM DROGAS DE ABUSO: ÁLCOOL	Masculino	24	Tentativa de Suicídio	Oral	PAPANDUVA/S C	Rural	Com certeza responsável
25	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	>15	Abuso	Nasal	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Com certeza responsável
26	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó), MACONHA	Masculino	30	Abuso	Nasal/Res p.	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Com certeza responsável
27	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	22	Abuso	Nasal	PONTA GROSSA/PR	Urbana	Com certeza responsável
28	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó), MACONHA	Masculino	63	Abuso	Nasal/Res p.	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
29	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Crack)	Feminino	28	Abuso	Respiratória	BRUSQUE/SC	Urbana	Com certeza responsável
30	DROGAS DE ABUSO: NÃO DETERMINADA	Masculino	29	Abuso	Oral (Body packer)	BALNEARIO CAMBORIU/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
31	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	31	Abuso	Nasal	GAROPABA/SC	Urbana	Provavelmente responsável
32	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	36	Abuso	Nasal	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Com certeza responsável

Continua...

Caso	Agente: Grupo e Substância	Sexo	Idade	Circunstância	Via	Município/UF	Zona	Contribuição p/ óbito
33	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	32	Abuso	Nasal	SÃO JOSÉ/SC	Urbana	Com certeza responsável
34	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Feminino	35	Abuso	Nasal	TIJUCAS/SC	Urbana	Com certeza responsável
35	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	55	Abuso	Nasal	SÃO JOSÉ/SC	Urbana	Provavelmente responsável
36	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó e Crack), MACONHA	Masculino	28	Abuso	Nasal/Res p.	BALNEARIO RINCAO/SC	Urbana	Com certeza responsável
37	DROGAS DE ABUSO: COCAÍNA (Pó)	Masculino	31	Abuso	Nasal	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
38	MEDICAMENTOS: DIGOXINA	Masculino	79	Uso Terapêutico	Oral	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
39	MEDICAMENTOS: VENLAFAXINA	Masculino	43	Tentativa de Suicídio	Oral	CHAPECÓ/SC	Urbana	Provavelmente responsável
40	MEDICAMENTOS: AMITRIPTILINA, SERTRALINA	Feminino	44	Tentativa de Suicídio	Oral	IRINEÓPOLIS/S C	Urbana	Com certeza responsável
41	MEDICAMENTOS: CARBONATO DE LÍTIO	Masculino	68	Uso Terapêutico	Oral	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
42	MEDICAMENTOS: AMITRIPTILINA, ÁCIDO VALPRÓICO, PROMETAZINA	Feminino	20	Tentativa de Suicídio	Oral	JARAGUÁ DO SUL/SC	Urbana	Com certeza responsável
43	MEDICAMENTOS: ANFOTERICINA B	Masculino	31	Erro de Medicação - Dose	Parenteral (IV)	BLUMENAU/SC	Urbana	Provavelmente responsável
44	MEDICAMENTOS: ANTIDEPRESSIVO TRICÍCLICO, DULOXETINA, ALPRAZOLAM	Feminino	56	Tentativa de Suicídio	Oral	BLUMENAU/SC	Urbana	Provavelmente responsável
45	MEDICAMENTOS: CLONAZEPAM	Feminino	50	Tentativa de Suicídio	Oral	BALNEARIO CAMBORIU/SC	Urbana	Com certeza responsável
46	MEDICAMENTOS: PROPAFENONA, CARVEDILOL	Masculino	14	Tentativa de Suicídio	Oral	INDAIAL/SC	Urbana	Com certeza responsável
47	MEDICAMENTOS: PROPAFENONA	Feminino	42	Tentativa de Suicídio	Oral	IRECÊ/BA	Urbana	Com certeza responsável

Continua...

Caso	Agente: Grupo e Substância	Sexo	Idade	Circunstância	Via	Município/UF	Zona	Contribuição p/ óbito
48	MEDICAMENTOS: CARBONATO DE LÍTIO, ÁCIDO VALPRÓICO	Feminino	48	Uso Terapêutico	Oral	SÃO JOSÉ/SC	Urbana	Contribuiu para o óbito
49	MEDICAMENTOS: RAMIPRIL, ATENOLOL, CLORTALIDONA	Masculino	71	Tentativa de Suicídio	Oral	CHAPECÓ/SC	Urbana	Com certeza responsável
50	MEDICAMENTOS: AMITRIPTILINA, CLORPROMAZINA, LEVOMEPRIMAZINA, ALPRAZOLAM	Feminino	56	Tentativa de Suicídio	Oral	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Com certeza responsável
51	MEDICAMENTOS: CARBONATO DE LÍTIO	Masculino	59	Uso Terapêutico	Oral	SÃO JOSÉ/SC	Urbana	Provavelmente responsável
52	MEDICAMENTOS: VENLAFAXINA, DULOXETINA, TRAZODONA, DIAZEPAM, ÁCIDO VALPRÓICO	Feminino	63	Tentativa de Suicídio	Oral	CRICIÚMA/SC	Urbana	Com certeza responsável
53	PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO: FENTIONA, CLORPIRIFÓS (Organofosforado), CIPERMETRINA	Masculino	60	Erro de Medicação - Troca de Embalagens	Oral	RIO FORTUNA/SC	Urbana	Com certeza responsável
54	PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO: TRICLORFOM (Organofosforado)	Masculino	61	Uso Indevido	Oral	JOINVILLE/SC	Urbana	Com certeza responsável
55	PROD. QUÍM. IND.: HIDRÓXIDO DE SÓDIO (Soda Cáustica)	Masculino	54	Tentativa de Suicídio	Oral	RIO DO CAMPO/SC	Rural	Com certeza responsável
56	PROD. QUÍM. IND.: COMBUSTÍVEL PARA AVIAÇÃO (Metanol, Nitrometano e Óleo de rícino)	Feminino	50	Tentativa de Suicídio	Oral	CHAPECÓ/SC	Urbana	Com certeza responsável
57	PROD. QUÍM. IND.: HIDRÓXIDO DE SÓDIO (Soda Cáustica)	Masculino	40	Tentativa de Suicídio	Oral	TROMBUDO CENTRAL/SC	Urbana	Com certeza responsável
58	PROD. QUÍM. IND.: CIANETO DE POTÁSSIO	Feminino	33	Tentativa de Suicídio	Oral	FLORIANÓPOLI S/SC	Urbana	Com certeza responsável
59	PROD. QUÍM. IND.: HIDRÓXIDO DE SÓDIO (Soda Cáustica)	Feminino	48	Tentativa de Suicídio	Oral	CRICIÚMA/SC	Ignorada	Com certeza responsável

APÊNDICE B – TELA PRINCIPAL, INTERFACE DO DATATOX - SISTEMA BRASILEIRO DE DADOS DE INTOXICAÇÕES.

The screenshot displays the main interface of the DATATOX system. At the top, there is a blue header with the text "DATATOX BETA" and "CIT/SC - Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina". To the right of the header, the "ABRA CIT" logo is visible. Below the header, a navigation menu includes "Fichas", "Análise", "Cadastro", and "Bar". The main content area is titled "Nova Ficha" and contains a form with the following fields:

- Tipo de Ficha:** Radio buttons for "Exposição Humana" (selected), "Exposição Animal", and "Informação".
- Tipo de Exposição:** Radio buttons for "Individual" (selected) and "Coletiva".
- Data de Atendimento:** A date picker showing "06/12/2016" and a time dropdown showing "11:18".

A "Inserir Ficha" button is located below the date field. At the bottom of the page, a footer contains the following links: "Procurar Ficha", "Revistar Ficha", "Validar Ficha", and "Fichas em Acompanhamento/Abertas".

APÊNDICE C – TELA PRINCIPAL, INTERFACE DO SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE DADOS REGISTRADOS NO DATATOX - DATATOX/BI.

The screenshot displays the DATATOX/BI web interface. At the top, there is a navigation menu with options like 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Histórico', 'Favoritos', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. Below the menu is a search bar and a toolbar with various icons. The main content area is divided into several sections:

- Conjuntos de variáveis:** A tree view showing a hierarchy of variables. The selected path is '1.1.1 Data de abertura' > 'Subtotal' > 'Ano' > 'Semestre' > 'Dia' > '1.1.2 Auxiliar (mes de abertura)' > '1.1.3 Auxiliar (semana de abertura)' > '1.1.4 Auxiliar (turno de abertura)' > '1.1.5 Auxiliar (hora de abertura)' > '1.2.1 Campos gerais: Centro' > 'Subtotal' > 'Campos gerais: Nome do centro' > '1.2.2 Campos gerais: Situação ficha' > '1.2.3 Campos gerais: Tipo de exp.' > '1.2.4 Campos gerais: Tipo de ficha' > 'Subtotal' > 'Campos gerais: Tipo de ficha' > '1.2.5 Campos gerais: Numero ficha' > '1.3.1 Atendimento: Meio' > '1.3.2 Atendimento: Local' > '2.1 Solicitante: Nome' > '2.2 Solicitante: Categoria' > '2.3 Solicitante: País' > '2.4 Solicitante: Estado' > '2.5 Solicitante: Município' > '2.6 Solicitante: Instituição' > '2.7 Solicitante: País da inst.'

Below the tree view, there is a message: "Seja bem-vindo ao sistema de estatística do DATATOX. Você pode trabalhar com suas consultas, ou [clique aqui](#) para abrir um tutorial."

The main data table is titled "Inf: 11:24 / 4 x 10 / 2.10s" and contains the following data:

Agente: Grupo (assoc.)	Animal	Humana	Informação
AGROTÓXICOS	24	587	16
ALIMENTOS		15	3
ANIMAIS NÃO PEÇONHENTOS/NÃO VENENOSOS	2	318	63
ANIMAIS PEÇONHENTOS/VENENOSOS	16	3094	221
ASSOCIAÇÃO DE GRUPO	1	359	14
COSMÉTICOS E HIGIENE PESSOAL	1	88	2
DROGAS DE ABUSO		243	4
INSETICIDAS DE USO DOMÉSTICO	6	118	1
MEDICAMENTOS	5	3033	31
METAIS		2	1
Não preenchido			109
OUTROS	15	2003	19
PLANTAS E FUNGOS	3	129	5
PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO	8	86	1
PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS		445	1
PRODUTOS QUÍMICOS RESIDENCIAIS OU INDUSTRIAIS	5	502	16